ANNO LXI — NUMERO 11 — QUINTA-FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 e janeiro, ás 12 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 11 horas e 30 minutos da manhã de 14, pela linha terrestre!!!!!!!)

Foram eleitos em 2.º escrutinio, segundo telegrammas aqui recebidos:

Pelo 1.º districto de Minas Geraes. Dr. Diogo Pereira de Almeida Vasconcellos (C);

Pelo 3.º districto do Rio Grande do Sul. Dr. Emygdio Barbosa de Oliveira Itaqui (L);

Pelo 1.º districto da mesma provincia, segundo uns o Dr. Francisco da Silva Tavares (C), segundo outros o conselheiro Francisco Antunes Maciel (L).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 13 de janeiro.

Na Colombia rebentou uma insurreição da maxima gravidade.

Deu-se em Junga um importante combate entre os insurgidos e as tropas legaes, sendo estas completamente batidas por aquelles.

Acredita-se que a insurreição não tardará em generalisar-se, estendendo-se por todo o paiz.

PARIS, 14 de janeiro.

Assegura-se que os negocios da Coréa estão arranjados.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de janeiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(Extrahida)

PARTE II

Operações e processos photographicos

CAPITULO III

PROVA POSITIVA

(Continuação)

Para se poder ir seguindo a operação, a tampa é dividida em duas partes, podendo só levantar-se uma e ficar a outra fechada segurando o papel na posição primitiva; mas esta inspecção deve ser feita na camara alaranjada, para que a luz só possa actuar, durante a exposição, nas partes claras do *negativo* e transformal-as assim em partes escuras, para a imagem passar de *negativa* a *positiva*.

O tempo de exposição depende da intensidade da luz.

Logo que se suppõe estar prompta, traz-se para a camara alaranjada e tira-se a prova *positiva* de dentro do caixilho, pondo em seu lugar outro papel sensibilisado para ir obter novas provas *positivas*.

A que se tirou apresenta uma cor muito vermelha, e tem em si um excesso de sal de prata, que não foi atacado pela luz nos pontos onde o *cliché* apresentava as sombras; é pois, portanto, necessario proceder á operação da *fixação* da imagem,—devendo antes, porém, proceder-se a outra operação que tem o nome de *viragem* ou de *intoação*.

Serve a *intoação* para dar solidez á prova, de modo que possa resistir á influencia do tempo e adquirir um tom vigoroso violaceo ou preto, conforme se quizer.

Consiste em introduzir a prova em um banho composto de: 1 gramma de chloreto de ouro e de potassio em 1 litro d'agua, a que se costuma juntar uma pequena porção de bi carbonato de sodio.

A prova deve ter sido previamente lavada em muita agua durante alguns minutos, sempre no quarto escuro; e deve-se conservar dentro do banho da *intoação* durante um quarto de hora, pouco mais ou menos, até que tenha tomado uma cor de sepia carregada.

Logo seguidamente é a prova de novo lavada em muita agua, podendo mesmo prolongar-se esta lavagem a ponto de estarem as provas *positivas* 6 a 8 horas em uma tina, cuja agua se renova constante e successivamente.

Então mergulha-se em um banho de hypo sulphito de sodio (200 grammas de hypo-sulphito de sodio por 1 litro d'agua, com 1 % de cré) durante um quarto de hora. Lava-se muito bem e secca-se, ficando assim prompta a prova *positiva*.

Para haver a certeza de que as lavagens foram sufficientes, recolhem-se em um copo algumas gottas da agua que escorre, e juntando-lhe uma pequena porção de bi-chloreto de mercurio (sublimado corrosivo) dissolvido em agua, não deve haver precipitado; havendo-o, é necessario continuar as lavagens.

Para se obterem os esbatidos dos retratos e os fundos brancos, podem-se empregar tiras de papel pegadas sobre o vidro do caixilho, ou então substituir este vidro por um outro branco no centro e successivamente mais amarellado para a peripheria.

A colagem, a prensagem, e a setinagem, são as operações finaes; e não nos demoraremos a explicar como se procede, porque todos sabem collar um papel em cartão, e tambem porque as machinas que se empregam para a prensagem e para a setinagem são de tão facil trabalho que todos as manobraram.

Diremos, porém, que para augmentar o effeito da setinagem é muito conveniente dar afinal á prova um ligeiro verniz, formado de cera e de mastique dissolvidos em essencia de terebenthina.

E aqui termina este processo do *collodion humido* que apenas pode ser empregado no laboratorio ou *atelier*, e nunca em viagem, como muitas vezes se torna necessario fazer.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1884

Actos:

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente Francisco Evaristo de Souza, curador de alferes do 14º batalhão de infantaria, José Pedro da Silva Souto, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda de 29 do corrente, n. 873, resolve de accordo com o decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade, um credito da importancia de 60$000 á verba—Corpos arregimentados do Ministerio da Guerra, exercicio de 1883—1884, afim de occorrer ao pagamento do soldo do mencionado alferes, concernente aos mezes de maio e junho ultimo.—Remetteu-se copia á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, resolve de accordo com o disposto no decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, a que allude a informação da Thesouraria de Fazenda de 27 deste mez, n. 868, abrir sob sua responsabilidade, um credito da importancia de 5$490, á verba – Classes inactivas—do Ministerio da Guerra, exercicio de 1883—1884, afim de occorrer ao pagamento do soldo do cabo reformado do exercito, José Euzebio Rodrigues, correspondente aos mezes de maio e junho ultimo. — Remetteu-se copia á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José de Azevedo Souza, apontador de 2ª classe da Repartição das Obras Publicas, e tendo em vista a informação prestada pelo engenheiro chefe da dita repartição em officio de 27 de novembro ultimo, sob n. 262, resolve a vista do disposto no § 25 do art. 2º da lei n. 1,110 e de conformidade com o art. 2º da lei n. 1,790, que seja considerado empregado publico, continuando no exercicio do mesmo lugar que actualmente occupa pelo qual perceberá o vencimento annual de 900$, dividido em 700$ de ordenado e 200$ de gratificação. Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — Em aviso de 22 do corrente, sob n. 2,045, declara o Exm. Sr. ministro da Marinha que attendendo ao que expoz essa inspectoria em officio n. 661 de 3 tambem do corrente, providenciou n'aquella data para que a Thesouraria de Fazenda desta provincia seja habilitada com a quantia de 4:336$314, pela verba — Arsenaes — do exercicio em vigor, afim de occorrer ás despezas com a montagem da serraria a vapor desse estabelecimento.

O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro. — Transmitto a V. S. para os devidos fins os inclusos decretos de nomeação de Julio Cesar Paes Barreto e José Fiuza de Oliveira, para os cargos de membros do conselho fiscal dessa instituição.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devida execução o aviso junto por copia de 20 do corrente, sob n. 17, em que o Exm. Sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, recommenda que seja indemnisada a despeza feita com os tripolantes do brigue brasileiro *Elvira*, naufragado em viagem desta provincia para o Havre.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins, as contas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, concernentes ao mez de novembro proximo preterito.

— Ao mesmo. - Transmitto a V. S. para os devidos fins, cinco ordens do Thesouro Nacional, sendo quatro de ns. 191 a 194 e uma reservada, e bem assim uma portaria de prorogação da licença em cujo goso se acha o 3º escripturario da Alfandega, Deomedonte de Almeida Magalhães.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. o aviso circular, junto por copia, expedido em 22 do corrente, pelo Ministerio do Imperio, afim de que por essa thesouraria seja fornecida a demonstração nella exigida sobre as despezas feitas pela verba —Soccorros Publicos—e do credito extraordinario concedido pela lei n. 3,228 de 3 de setembro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o engenheiro Aristides Galvão de Queiroz, assumio hontem o exercicio do cargo de director das obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, para o qual foi nomeado por decreto de 22 de novembro ultimo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com o que solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio de hoje, sob n. 682, haja Vmc. de providenciar para que sejam transportados do quartel do 14º batalhão de infantaria, para esse arsenal cinco cadeiras de jacarandá, uma cadeira de braços, uma dita vinhatico e uma cadeira de ferro fundido, objectos estes que foram julgados inserviveis e que tem de ser dados em consumo pela commissão que fôr nomeada por esta Presidencia, de conformidade com o aviso circular do Ministerio da Guerra de 23 de janeiro do corrente anno.—Communicou-se ao general.

— Ao commandante do corpo de policia. — Em vista do que Vmc. representou em officio de hontem datado, n. 1173, autoriso-o a eliminar do corpo sob seu commando o soldado Antonio Pantaleão de Oliveira, afim de ser processado no termo de Garanhuns pelo crime de homicidio que alli commetteu em 21 do corrente mez na pessoa de Manoel Antonio de Lima.

— Ao promotor publico de Panellas. — Declaro a Vmc. para seu conhecimento e em aditamento ao officio desta presidencia de 12 de setembro ultimo que o individuo de nome Manoel de Mello Albuquerque, de que tracta o seu officio de 18 do corrente mez, não é desertor do 17º batalhão de infantaria, como diz, segundo consta das informações que foram prestadas pelas estações competentes.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Limoeiro.—Declaro a Vmc. que por aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 23 do corrente, sob n. 26, foi approvado o acto pelo qual esta presidencia modificou as tarifas dessa estrada de ferro quanto ao preço de transporte de kerosene e phosphoros.

— Aos membros da junta classificadora de escravos de Nazareth.— De conformidade com o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 31 de março do anno passado, só devem ser preferidos na classificação e libertação por conta do fundo de emancipação os escravos menores de 21 annos, filhos de outros já libertados por esse meio, ao passo que na classificação de que Vmcs. enviaram copia com o officio de 15 do corrente, foram preferidos sob os ns. 9 a 16, escravos menores que não estão nessas condições.

Tambem foram classificados sob os ns. 1 a 8 escravos menores comprehendidos naquella disposição.

Tendo tido, porém, a preferencia, por occasião da applicação da 5ª quota 11 escravos em taes condições, cumpre a essa junta verificar com todo criterio a existencia real dessa classe de libertandos, para que não sejam preteridos direitos adqueridos pelas diversas classes de familias.

Examinando o restante da classificação verifica-se que foram promiscuamente preferidos escravos casados, uns tendo filhos libertos, outros com filhos livres, sem declaração da idade deste, quando segundo o aviso do citado Ministerio, de 31 de maio ultimo, do qual lhes deu sciencia esta presidencia na circular de 26 de junho, devem ter a preferencia os escravos casados com livres, que tiverem maior numero de filhos livres, menores de 8 annos, ou menores de 21, na falta delles estabelecendo-se a preferencia pelo maior peculio, se fôr igual o numero de filhos, pelo que os escravos que tiverem filhos libertos não podem anteceder áquelles.

Assim, procedam Vmcs. á nova classificação como fica dito, destinguindo as classes dos conjuges conforme a idade dos filhos livres e tendo em vista que a mulher prefere ao homem.—Communicou-se ao juiz municipal.

— Ao juiz municipal de Nazareth.—Remetto a Vmc. os requerimentos que a esta presidencia dirigiram os escravos Manoel, Antonio, Guilhermina, Adriana, Brazilina e Thomasia, e o liberto Casimiro, em favor de sua mulher Esperança, afim de que sejam tomados na devida consideração, na forma do n. 2 do art. 36 do regulamento de 13 de novembro de 1872, depois de feita e approvada a nova classificação de escravos hoje ordenada.

Portaria:

— A' Camara Municipal de S. José de Egypto.—Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal de S. José do Egypto dirigio-me em 23 de outubro ultimo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia tendo remettido á Thesouraria de Fazenda para os devidos fins as contas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha concernentes ao mez de novembro proximo preterito, assim o manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 680.

— Ao engenheiro Aristides Galvão de Queiroz.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem no qual V. S. communica que assumio nesta data o exercicio do cargo de director das obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, para o qual foi nomeado por decreto de 22 de novembro ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, lente substituto da Faculdade de Direito, e tendo em vista o exposto pela Thesouraria de Fazenda, em officio de 13 do corrente, sob n. 834, resolve, de accordo com o decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, abrir um credito na importancia de 133$333, á verba -*Eventuaes*, do Ministerio do Imperio, exercicio de 1884—1885, para pagamento da gratificação a que tem direito o mesmo lente substituto, relativamente ao mez de novembro ultimo, visto ter substituido ao Dr. José Hygino Duarte Pereira. — Remetteu-se copia á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, bacharel José de Castro Sá Barreto, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, afim de tratar de sua saúde, devendo entrar no goso de dita licença no prazo de 15 dias.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, o aviso junto por copia, de 24 do corrente, n. 5,200, em que o Exm. Sr. Ministro do Imperio, declara approvado o credito aberto por esta Presidencia para occorrer ao pagamento da gratificação vencida em outubro ultimo pelo Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, na regencia da 3ª cadeira do 5º anno.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.— Recommendo a V. S., que faça chegar ao conhecimento de réo Joaquim José da Silva, condemnado pelo jury da cidade da Victoria á 5 annos e 3 mezes de prisão simples, que achando-se na Secretaria desta Presidencia todos os papeis referentes ao seu recurso de graça, convém que apresente a petição que deve ser indereçada a S. M. o Imperador.

— Ao inspector do Thesouro Provincial=Mande Vmc. entregar ao Rvd. Manoel José Pereira de Albuquerque, vigario da freguezia de S. Lourenço da Matta, a importancia de 1:200$ correspondente ao producto da 13ª e 14ª partes das loterias ns. 377 e 378, extrahidas em favor da igreja matriz da mesma freguezia, uma vez que seja exhibida a fiança de que trata a informação desse Thesouro, de 13 do corrente, n. 293. Devolvo a petição que á esse Thesouro dirigio aquelle vigario.

— Ao juiz de direito ao comarca da Victoria.—Recommendo a Vmc., que preste a informação de que trata o aviso circular do Ministerio da Justiça, n. 287, de 28 de junho de 1865, acerca do réo Floriano Minervino de Souza, condemnado pelo jury d'essa cidade, em 16 de setembro de 1879, á pena de prisão perpetua com trabalho, da qual quer interpor um recurso de graça.

— Ao mesmo.—Convém que Vmc., na qualidade de juiz da condemnação de Joaquim José da Silva, preste a respeito deste réo a informação de que trata o aviso circular do Ministerio da Justiça, n. 287, de 28 de junho de 1865, visto ter elle de interpor um recurso de graça da sentença do tribunal do jury d'essa cidade, condemnando á 5 annos e 3 mezes de prisão simples, no dia 9 de junho de 1880.

— A' junta classificadora de escravos do municipios da Gloria do Goitá e Páo d'Alho.— Informem Vmcs. com urgencia se reunio-se ou não no dia 10 de novembro proximo passado, conforme lhes foi determinado em circular de 22 de outubro, por que não fora isso communicado á esta Presidencia.

— A' do Cabo.—A' vista do que Vmcs. informam no officio de 22 deste mez, approvo a classificação, que por copia veio annexa ao de 12, para applicação da 6ª quota do fundo de emancipação, e determino que, depois do prazo do art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, tenha lugar por parte do agente fiscal membro d'essa junta, o arbitramento dos valores dos libertados, observadas rigorosamente as disposições em vigor a respeito.—Communicou-se ao juiz municipal.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré até Mossoró, por conta conta das gratuitas á que o governo tem direito, no vapor que segue para os portos do norte a 5 de janeiro vindouro a Joaquim Monteiro de Seixas Borges.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao fiscal da companhia Recife Drainage.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 6 de outubro ultimo, que nesta data solicitou do Ministerio da Guerra, o preciso credito para o pagamento da quantia de 425$720, relativa aos reparos do quartel do hospicio e da enfermaria militar.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1885.

Antonio Ferreira Barga. Encaminhe-se.

Anna Acacia Lins. – Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Professora Clarinda Ribeiro da Cunha Guimarães. Sim, com os vencimentos que lhe competirem.

Bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna. - Certifique-se o que constar.

Capitão Francisco de Paula Bezerra Cavalcante. Como requer.

José da Costa Barros e outros. – Remettido ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Taquaretinga, afim de prestar ao pedido a consideração, que merecer.

José Teixeira da Costa. —Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Joaquim Livino Leal de Barros.— Indeferido; porquanto, tendo sido enviado ao poder competente, em 19 de maio de 1882, o recurso de graça, devidamente instruido, não foi o peticionario agraciado, conforme consta do expediente do Ministerio dos Negocios da Justiça, publicado nos Diarios officiaes de 30 de dezembro de 1882, 15 de igual mez do anno seguinte e 24 de agosto ultimo.

Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque. - Como requer.

Manoel Ferreira da Cruz. - Prove por qualquer dos meios legaes que é maior de 21 annos de idade.

Professor Manoel Soares de Albergaria. Indeferido.

Marianna Pires de Souza. - Não ha vagas.

Manoel Ignacio das Candeias.— Informe o Rvd. Sr. regedor interino do Gymnasio Pernambucano.

Manoel do O' e Silva. - Prove que é casado.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de janeiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 28. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 13 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Valerio José dos Santos e Francisco de Paula Lopes, vindos do termo de Páo d'Alho, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Maximiano Pereira da Cunha, como vagabundo.

Pelo subdelegado da freguezia do Recife, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1.º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra o individo de nome Manoel Maria, por se achar incursos nas penas do art. 205 do Cod. Crim.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Secção 2ª—N. 33. - Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de janeiro de 1885. Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Arthinson, Johston, Crosbece e Berchara, a requisição do consul inglez.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Severo José Francisco, Antonio José de Medeiros e José Antonio da Rocha, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do Dr. juiz substituto do 5º districto criminal Antonio Gomes dos Ramos, por se achar pronunciado em crime de ferimentos graves.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, mui digno presidente da provincia. – O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1885

Herdeiros de João Francisco Muniz e Anna Joaquina Muniz Pedrosa. – Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Monte-Pio Portuguez.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Jooquim Antonio Pereira Bastos e José de Sá e Souza. Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Manoel Tavares Ferreira e Maria Lins de Frias Villar.—Certifique-se.

Francisco José de Oliveira Rodrigues.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

João Baptista Cabral. – Cumpra-se, e façam-se as devidas notas na contadoria.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Satisfaçam a exigencia.

Delphina da Silva Duarte e outro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Casimiro Lucio dos Santos.—Escripture-se a divida.

Officio do Dr. chefe de policia, Raymundo Ferreira de Moraes, engenheiro chefe do prolongamento, Medeiros & C. – Informe o Sr. contador.

João José de Miranda Rocha Pitta. - Informe o Sr. thesoureiro.

Padre Manoel José Pereira de Albuquerque e thesoureiro das loterias.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

João José Ramos de Oliveira e outros.—Ao Sr. Dr. administrador do consulado para attender.

Symphronio Olympio de Queiroz.—Certifique-se.

Conselheiro João José Ferreira de Aguiar, Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, Dr. Matheus Vaz de Oliveira, Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello. Orestes Saraiva de Carvalho Neiva, Augusto de Mello Carneiro Rego, José Theodoro Gomes e João da Silveira Borges Tavora. Entregue-se pela porta.

DESPACHO DA JUNTA ESPECIAL DO IMPOSTO DE REPARTIÇÃO.

Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.—Dá-se provimento para ser eliminado da collecta da classe n. 72, visto provar que não tem clinica.

Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.—Nega-se provimento por não procederem allegações quanto a classe n. 72, visto que a collecta pelas condições peculiares de profissão da referida classe foi procedida de accordo com o disposto no art. 23 das instrucções de 27 de julho de 1883.

Dr. Matheus Vaz de Oliveira.—Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a inclusão do recorrente na classe n. 72, visto que exerce a profissão de que trata a mesma classe, sendo que pelas condições peculiares da profissão, foi procedida a collecta nos termos do art. 23 das instrucções de 27 de julho de 1883; e resolve-se no entretanto, que sejam incluidos no lançamento os Drs. Miguel Themudo Lessa, Virgilio Tavares de Oliveira, Augusto Seraphim da Silva, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, João de Sá Cavalcante de Albuquerque, Francisco da Cunha Beltrão e Fabio Bayma, sendo neste sentido alterada a distribuição da quota.

Dr. João Capistrano Bandeira de Mello e bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—Não se toma conhecimento por ter sido o presente recurso fóra do praso legal, e assim achar-se comprehendido na parte final do disposto no art. 34 das instrucções de 1857.

Conselheiro João José Ferreira de Aguiar.—Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 72.

Orestes Saraiva de Carvalho Neiva.—Dá-se provimento para ser alterada a collecta, passando o recorrente a ser considerado na 1ª divisão da classe n. 80.

José Theodoro Gomes. Nega-se provimento por não procederem as allegações quanto a classe n. 80.

João da Silveira Borges Tavora.—Dá-se provimento para ser alterada a collecta, passando o recorrente para a 3ª divisão da classe n. 80.

Augusto de Mello Carneiro Rego.—Dá-se provimento no sentido de incluir-se na collecta da classe n. 83, os seguintes directores de collegios e institutos de instrucção José Antonio Moreira Dias, Francisco R. dos Reis Lima, Leonidas Silva, Clovis Bevilaqua, Affonso Olindense, Luiz Portocarreiro, Olympio A. de Mendonça, Olyntho Victor, Madame Blanche Targe, Maria Coelho da Silva, Vicentina Cesaria de Mello, Felicio R. da Silva Santos, collegio de Santa Luzia, a rua do Marquez do Herval, Anna Virginia W. de Albuquerque, Francelina Doudiers Pessoa, Josepha Marinho Sarmento, Rita de Jesus Ramos, Fortunata A. Fortes, Emilie A. Ader, Waldetrudes P. da Fonseca Telles, Angelica F. da S. Viat, collegio de S. José dirigido pelas irmães de Santa Dorothea, Madame Adour, Maria Brandão e collegio de S. Vicente de Paula dirigido pelas irmãs de caridade. E como a profissão de que se trata, por suas condições peculiares, seja impossivel divisões, manda-se que seja distribuido o imposto nos termos da parte final do art. 23 das instrucções de 27 de julho de 1883.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 12 E 13 DE JANEIRO

Pelo Sr. tenente Viegas. commissario de policia:

Eduardo Cascão, pedindo licença para abrir um estabelecimento de fazendas na casa n. 50 a rua do Visconde de Inhauma.— Sim, pagando o imposto.

Demetrio Caldas & Irmão, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem comprado em leilão publico o estabelecimento de fazendas sito a rua do Visconde de Inhauma, n. 10.—Provem os supplicantes o que allegam, declarando em que tempo se effectuou a compra em leilão.

Francisco Ferreira Baltar, pedindo isenção de qualquer debito de impostos que possa estar a dever o pavimento terreo de seu predio n. 19 a rua da Imperatriz.—Deferido, pagando somente o exercicio corrente em vista da informação da contadoria.

José da Silva Moraes, pedindo licença para abrir um distico na frente de sua cocheira. sita a rua do general Abreu e Lima n. 3.—Sim, pago o respectivo imposto.

João Antonio de Saboia, para abrir um distico na frente de seu estabelecimento sito a rua 1º de Março n. 4.—Idem.

José Carneiro da Silva Beltrão, para collocar uma taboleta com letreiro na frente de seu estabelecimento de barbeiro, sito a travessa do Vigario n. 1.—Sim, pago o imposto do § 63 do art. unico da receita do orçamento vigente.

Julio da Costa & C., pedindo licença para reabrir o estabelecimento de taverna sito a rua da Roda n. 48, que foi de Guilhermino José Alves Villela, cuja armação e generos comprou em leilão publico.— Sim, pago o imposto do corrente exercicio.

João Ferreira da Cunha Maia, pedindo licença para abrir um deposito de louça de barro no compartimento da frente do predio n. 19 a rua do Visconde de Inhauma.—Sim, pago o imposto do exercicio corrente.

Machado Lopes & C., replicando declara que o valor locativo annual do predio n. 47 ao caes do Apollo para onde transferiram o seu estabelecimento é de 1:000$000 e que o predio é de sua propriedade.—Deferido.

Manoel Fernandes d'Abreu, pedindo licença para armar um botequim no largo de Santo Amaro, por occasião dos festejos que deve ter lugar na referida a capella.—Concede-se, pagando o imposto e só durante o tempo dos festejos.

Rouquayrol Freres, pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de terem adoptado a presente firma em substituição da de A. Caors, sob a qual gyrava o estabelecimento sito ao predio n. 22 a rua do Bom Jesus.—Deferido. A contadoria para os devidos effeitos.

Os mesmos, idem no sentido de terem transferido da casa n. 24 para a de n. 20 sita a rua do Bom Jesus o seu deposito de drogas e de continuarem com o seu estabelecimento de pharmacia na casa n. 22 da referida rua.—Sim, pagando a casa n. 24 os impostos que está a dever dos exercicios de 1883 á 1885, como informa a contadoria.

Victoria de Bernardi, pedindo licença para collocar uma taboleta com distico na varanda do predio n. 18 a rua 1º de Março. — Sim, pago o imposto.

Pelo Rvd. padre Mello, commissario de edificações:

Alfredo Ferreira Baltar, pedindo licença para mandar tornar goteiras e substituir caibros se preciso for em sua casa n. 51 a rua de Marcilio Dias.—Dando previa sciencia ao fiscal, concede-se que só possa, correr o telhado. Em quanto a substituição de caibros, sendo necessario, requeira de novo, que lhe será concedido depois de pagos os impostos municipaes.

Francisco Luiz de França pedindo licença para construir uma casa de taipa no antigo becco da Torre.—De conformidade com o parecer do Sr. engenheiro e pagos os impostos municipaes concede-se.

Francisco de Pinto Leão, pedindo licença para construir uma casa de taipa a margem da Estrada Nova de Caxangá, freguezia da Varzea.—De conformidade com o parecer do Sr. engenheiro, pagos os impostos municipaes, concede-se.

Israel Affonso Ferreira, pedindo lincença para mandar retalhar a sua casa n. 320 a rua Imperial.—Concede se, sendo a sua petição apresentada ao respectivo fiscal, antes de principiar a obra, sem o que será o supplicante multado como dispõe o art. 30 da lei n. 1,834.

Jeronymo de Souza Robim, para mandar correr o telhado de sua casa n. 4 a rua do Visconde de Inhaúma. Sendo a petição apresentada ao respectivo fiscal, antes de dar principio ao concerto, sem o que será multado, em vista do art. 30 da lei n. 1,834 de 2 de junho do anno proximo findo.

José Maria Pereira da Rocha, pedindo licença para mandar transformar em portas 3 janellas do predio n. 13 a rua do Sol.—De conformidade com o parecer do Sr. engenheiro, pagos os direitos municipaes, concede-se.

José Ignacio de Oliveira, para mandar edificar uma pequena casa de taipa na travessa do Malunguinho, freguezia de Afogados.—Depois de pagos os impostos municipaes e de conformidade com o parecer do Sr. engenheiro, concede-se.

Manoel da Silva Mendonça Vianna, para mandar tomar goteiras e fazer alguns ligeiros reparos em suas casas de ns. 72 e 74 a rua dos Guararapes.—Sim.

Zeferino Ferreira Velloso, vigario da matriz da Graça, para mandar levantar uma casa atraz da referida matriz, para deposito de objectos da igreja.—Pagos impostos municipaes e de accordo com o parecer do Sr. engenheiro, concede-se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 14 de janeiro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Congresso da Instrucção

DO

RIO DE JANEIRO

10ª QUESTÃO

Organisação do professorado dos estabelecimentos de ensino superior.—Seus direitos e prerogativas.—Incompatibilidades a que deve estar sujeito.—Meios de animação.

Parecer do conselheiro Dr. Epifanio Candido de Souza Pitanga

PRIMEIRA PARTE

ORGANISAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

A organisação do corpo docente dos estabelecimentos de ensino superior tem sido sempre um assumpto de maximo interesse por parte do governo imperial, e nem podia deixar de merecer-lhe toda a sua solicitude e attenção, no momento exacto em que se trata do plano geral de reforma da instrucção publica do imperio.

Base de toda prosperidade do ensino, seja pela profundeza e exactidão das theorias que expõe ou pela elevação dos methodos scientificos que desenvolve; seja pelo rigor logico de seus raciocinios ou pela superioridade de seus processos experimentaes, o professor do ensino superior deve ser uma personalidade scientifica, que symbolise o progresso de sua época e encerre em si a maior somma de competencia e autoridade na disciplina a que se destina, qualidades que devem ainda estar alliadas, de um lado á summa clareza e correcção de exposição, de outro, á uma extrema rectidão, como reclama o sacerdocio do magisterio.

Todo o systema de organisação do professorado dos estabelecimentos de ensino superior deve, portanto, ter por fundamento:

1.º Reconhecer essa competencia e essa autoridade scientifica do candidato.

2.º Verificar essa aptidão e essa integridade, que devem ser o ornamento de todo o pessoal das altas corporações docentes do imperio.

Para realisar-se, com acerto, tão elevado intuito, os methodos que se nos afiguram *a priori*, e que já são executados nos circulos mais cultos do globo, podem ser resumidos nos seguintes casos:

1.º A faculdade ou a universidade, verdadeira depositaria da sciencia, centro e principal fóco do progresso scientifico, e que tem o dever de perpetuar o foro de sua sabedoria e de honrar sua memoria, pela grandeza de suas investigações, pelo conhecimento que tem do desenvolvimento da sciencia e pela imparcialidade e justiça de seus actos, propõe o candidato preferivel ao governo, e este referenda a proposta da faculdade ou da universidade.

2.º O governo, supremo vigilante e o primeiro responsavel da prosperidade publica; verdadeiro propulsor da energia nacional e força directriz dos mais importantes recursos do Estado; centro de toda a actividade administrativa e dispondo dos mais amplos meios de investigar a verdade e praticar a justiça, pode, ouvindo as congregações, ou os eruditos que dispõem de autoridades scientificas, preencher as vagas do magisterio, por livre nomeação sua.

3.º O concurso, com apresentação prévia de titulos de habilitação; com fixação de um prazo razoavel para a inscripção dos candidatos e revestido de solemnidades tendentes a garantir os direitos dos pretendentes; onde se exhibem todos os concurrentes, para demonstrarem seus meritos scientificos e seus dotes de professor, por meio de provas theoricas e praticas, segundo a natureza da cadeira sobre que versa o concurso, e dando em resultado final uma lista dos candidatos classificados por ordem de merecimento, d'entre os quaes noméa o governo os que devem preencher as vagas existentes.

Si bem que qualquer dos methodos acima mencionados possa, quando se procede com animo desprevenido, dar uma justa solução deste grave problema, cumpre comtudo notar que a praticabilidade e execução de cada um delles, depende de circumstancias differentes, quer sob o ponto de vista da cultura mental, quer em relação á organisação scientifica do paiz.

Nos paizes em que as descobertas, as maravilhas e as applicações da sciencia, illuminando o espirito do homem, têm de um modo indefinido multiplicado os meios de acção, realisando transformações novas e admiraveis em todas as forças productivas e uteis, o gosto das especulações scientificas, o amor e o estudo das lettras têm attingido uma escala completamente desconhecida em nosso paiz, e a creação das faculdades, assim como a apparição de homens eminentes, notabilidades verdadeiras, fazendo toda a autoridade scientifica, têm igualmente attingido uma alta proporção.

Em taes paizes o conceito se faz prompto sobre o merito scientifico dos homens. A reputação de sabio, pela admiração e respeito que excita, impõe-se tanto á faculdade com ao governo e á academia, e em curto prazo a fama tem conquistado os mais importantes centros de sciencia moderna:

Comprehende-se, pois, que, si em semelhantes Estados ha necessidade de um ou de mais professores, para o ensino superior, a opinião scientifica aponta logo, e quer a faculdade, quer o governo, os pode indicar e aceitar, prestando assim um serviço de benemerencia ás lettras de sua patria.

Os dous primeiros modos de provimento dos lugares de professor dos estabelecimentos de ensino superior, facilmente aceitaveis em tão especiaes circumstancias scientificas, não podem ter identico favor nos paizes novos, onde em regra geral, nem a sciencia tem adquirido uma certa estabilidade, nem inspirado o gosto apaixonado dos estudos, e onde os sabios de notoria reputação são verdadeiramente raros.

Ha, pois, em geral, necessidade de uma verificação do merito scientifico do candidato; e o methodo unico compativel com tal exigencia é o concurso, que constitue o terceiro e ultimo dos processos, que *a priori* se me afigura como o mais sério para o provimento dos cargos de professor do ensino superior.

Posto em pratica em todas as reformas que tem tido a instrucção superior do Imperio, o methodo dos concursos não tem, tedavia, apurado todos os bellos fructos que delle se devia esperar.

Homens de celebridade e reconhecida competencia não se teem querido sujeitar ás provas de concurso, que lhes garantem uma serventia vitalicia; candidatos esperançosos e já bafejados pela opinião, ou não foram contemplados nos primeiros lugares, ou foram excluidos das listas de merecimento, emquanto outros de suspeitosa competencia teem, entretanto, tido assento nas congregações e figurado no quadro do pessoal effectivo do corpo docente do ensino superior do Imperio.

A causa de tão lamentaveis resultados tem a sua provavel senão exacta e real explicação na frágil constituição dos jurys encarregados de pronunciar o *veredictum* em ultima entrancia.

A insufficiencia dos jurys dos concursos provém, quanto a mim, da singular organisação de nossas faculdades, que tende de preferencia a produzir professores eruditos, mas um tanto superficiaes, pela variedade dos estudos a que é elle obrigado, em vez de formar professores de consummada pericia e que sejam verdadeiras notabilidades em sua especialidade.

E', pois, indispensavel modificar a organisação dos ditos jurys, e é mister que sejam elles constituidos por juizes da maxima competencia, ou, o que é equivalente, que tenham serios e profundos estudos sobre as doutrinas da cadeira que se tem de julgar.

Ora, em nossas faculdades, a não ser que se trate de um espirito privilegiado, só teem verdadeira autoridade para ser juiz de um concurso:

1.º Os membros da secção a que pertence a cadeira que faz o objecto do concurso.

2.º Os professores das secções que mais se lhe approximam, ou que se dedicam ao estudo das doutrinas que lhe são correlatas.

3.º Um ou outro membro da congregação, da secção completamente estranha á materia do concurso, e que por sua rara illustração tambem se dedique á cadeira em julgamento.

Mas, como fóra da faculdade a que pertence o concurso tambem ha sabios provectos, ou que lhe tenham pertencido, ou que pertençam ou tenham pertencido a outras faculdades identicas, ou que se tenham illustrado no estrangeiro, comprehende se perfeitamente que em cada concurso se poderá formar um jury, altamente competente e de maior isenção; si todos os grandes elementos existentes na faculdade e fóra della forem devidamente aproveitados para tão elevada quanto séria funcção.

Os jurys de concurso ás vagas do professorado poderão, pois, ser constituidos dos seguintes elementos:

1.º De todos os membros da faculdade pertencentes á secção especial do concurso.

2.º De quatro ou cinco membros designados pela congregação, d'entre os que se dedicam ás materias mais approximadas ou correlatas.

3.º De quatro ou cinco membros, nomeados pelo governo d'entre os professores jubilados da mesma faculdade, ou pertencentes a outras faculdades, onde as materias do concurso sejam ensinadas, com a mesma elevação, ou d'entre os sabios, de notoria proficiencia em taes doutrinas.

A intervenção do governo na formação dos jurys de concursos para o provimento dos lugares vagos de professor nos estabelecimentos de ensino superior é uma medida, que convém ser adoptada com a possivel prestesa.

Não ha motivo plausivel para que o governo, a quem incumbe a fiscalisação de todos os serviços publicos, e a quem compete directamente a nomeação do professor, não concorra, na composição do jury, com um certo numero de delegados de sua exclusiva nomeação e confiança e da mais elevada competencia.

Desde logo se comprehende que as classificações de taes jurys devendo ser plenamente aceitas pelo governo, os candidatos collocados em primeiro lugar terão sempre de ser os escolhidos para o preenchimento das vagas; o que é uma notavel conquista para o futuro e engrandecimento das faculdades do Imperio.

Se poderia objectar que, já sendo o director de exclusiva nomeação do governo, a designação de membros estranhos á faculdade não parece procedente. Mas se poderia responder que o director, como membro do jury, não tem mais competencia do que qualquer dos membros da congregação e que tal competencia pode faltar-lhe no maior numero de concursos a que se tiver de proceder; a questão não é de confiança pessoal, mas sob o ponto de vista de idoneidade como juiz do concurso.

Sentimentos de susceptibilidade e melindre das congregações poderiam ser invocados, no intuito de retardar esse retoque essencial na legislação dos concursos; mas, apreciada essa innovação pelo lado da verdade e da justiça, vê-se claramente que ella tende a elevar a alta dignidade do professor do ensino superior, porque na realidade, não se póde comprehender como é que possa ter voto, em materia de competencia, capacidade, e conhecimento scientifico, quem desconhece ás vezes os elementos das doutrinas sobre que tem de formar juizo.

Prende-se ao problema de organização do corpo docente do ensino superior a questão das diversas categorias de professores, que devem compor o quadro do alto professorado, ou, o que é o mesmo, si deve haver uma classe unica, a dos cathedraticos, ou si além destas deve haver nas faculdades outros titulares, com funcções determinadas—podendo intervir na marcha do ensino. O ensino superior do Brasil tem sido successivamente organisado sob o ponto de vista do pessoal do corpo docente, dos seguintes modos:

1º Com lentes cathedraticos e com substitutos, sem outra funcção mais do que occupar o lugar de cathedratico, nas suas faltas e impedimentos examinar, nas epocas adequadas, mas tendo assento nas congregações.

2º Com lentes cathedraticos e com repetidores que tem a missão de examinar, de fazer as sabbatinas, repetir o que diziam os cathedraticos, esclarecendo um outro ponto das lições, que era mal desenvolvido, mas, que só em casos particulares, tinham assento nas congregações.

3º Com lentes cathedraticos, e com substitutos, tendo parte das funcções dos antigos repetidores, mas tendo todos os mais direitos dos cathedraticos.

4º E por ultimo tem-se tratado n'uma ou n'outra faculdade de dividir o curso entre o cathedratico e o substituto, ou de ficar este encarregado dos trabalhos praticos, ficando ainda varias de nossas faculdades sob o velho regimen do substituto sem funcção propria, mais do que substituir o lente nas faltas respectivas e a de examinar em determinadas épocas.

Estas repetidas tentativas mostram primeiramente uma duvida sobre a funcção que deve se dar ao substituto, e quanto a mim affirmam a sua insufficiencia e pouca utilidade.

De facto, no 1º caso um substituto sem funcção propria e com a missão unica de substituir o lente nos seus impedimentos, é um modo verdadeiramente singular de querer preparar um bom professor para a faculdade ou para a escola superior.

Pois que um dos grandes estimulos do professor brioso e dos grandes professores é a extrema assiduidade ás suas lições, facil é comprehender-se que, com uma tal organisação do substituto, annos e annos terão decorrido, sem que uma unica lição, em certa cadeira, possa ter sido feita pelo substituto da respectiva secção.

D'est'arte, si o objecto principal da creação de taes substitutos é preparal-os e habilital-os para o cargo de cathedraticos, o methodo é negativo, porque si o substituto não tem opportunidade de leccionar, raramente na época de ser cathedratico, terá adquirido o desembaraço, a correcção do estylo e a elevação do methodo, dotes essenciaes a um bom professor.

Só lhe restará, portanto, a funcção de ser examinador; mas as difficuldades de examinrr são tantas para quem não tem a pratica de leccionar uma ou outra cadeira, que esta segunda parte da missão do substituto sem funcção propria não póde deixar de ser insufficientemente cumprida.

Uma classe de substitutos com a missão de entreter os auditorios das faculdades, no intuito de esclarecer e desenvolver as doutrinas, que o respectivo professor deve ter illuminado á saciedade, implica antes uma censura á insufficiencia ou negligencia do lente ou aos defeitos da organisação scientifica, do que uma creação vantajosa ao progresso do ensino, visto caso o que careça de correctivo será o professor ou a organisação scientifica, porque a funcção do substituto não attenua os dous defeitos que acabo de mencionar.

Si em vez destas duas especies de substitutos se cogita de uma terceira, tendo o direito de ensinar uma parte do programma emquanto o professor desenvolve a outra parte, tambem não se chega a uma organisação vantajosa. E neste hypothese a creação do substituto, além de inconveniente, seria injusta; inconveniente, porque faria desapparecer a unidade e alteraria o criterio que deve haver no plano de ensino de uma mesma doutrina; injusta, porque, investindo o substituto de funcções iguaes a dos professores, não lhe daria as mesmas prerogativas.

Sem mencionar outros, e talvez maiores males, que este typo de substituição acarretaria ao ensino superior, cumpre-me dizer que, si é a amplidão dos programmas a justificativa de tão pouco acertada medida, o meio de corrigir o defeito estaria ou na reducção dos programmas, ou antes em sua divisão e na creação de novas cadeiras que é a providencia unica plausivel, para que o ensino possa marchar incessantemente no caminho da perfeição.

Por ultimo, a creação de substitutos pura e simplesmente encarregados da parte experimental das cadeiras, se me afigura como o typo menos justificavel, que se pode introduzir na organisação do corpo docente dos estabelecimentos de ensino superior.

A pratica séria, a facilidade de experimentar, a preferencia e escolha dos methodos de experimentação, são o fructo de largos estudos nos gabinetes e laboratorios, e constituem a maior gloria dos sabios, que envelhecem verificando as leis naturaes, ou que nunca abandonam o campo das investigações scientificas; taes funcções, reclamando profundos conhecimentos e exigindo alto espirito de observação, não podem absolutamente servir de iniciação á carreira professoral de um jovem substituto.

A instituição do substituto vitalicio no dominio fecundo da liberdade do ensino é portanto uma creação insustentavel; e converte-se em verdadeira anomalia, si, supprimido o direito de jubilação, a serventia do professor fôr vitalicia durante a vida do mesmo titular.

Ora, como eu penso que a funcção de ensinar deve ser completamente distincta da funcção de examinar, isto é, que o Estado deve organisar o ensino creando commissões examinadoras permanentes e remuneradas; tambem sob o ponto de vista de necessidade de examinadores, nenhuma vantagem trará no seio da faculdade a actual classe de substitutos vitalicios.

O que cumpre desde já fazer para que esse novo typo de organisação do ensino superior possa dar desejados fructos, é dividir-se uma grande parte das cadeiras de nossas faculdades; não só formaremos professores muito mais eminentes, como teremos cursos muito mais profundos e desenvolvidos, bem como chegaremos a ter a cópia de habeis examinadores, que possa reclamar as urgencias da vida scientifica de nossos estabelecimentos de ensino superior.

Não contesto que seja necessario alimentar um viveiro de candidatos, de onde mais tarde possam sahir os novos membros da faculdade, que devem substituir as grandes luzes, que a marcha do tempo fôr extinguindo.

Mas, com certeza a nova classe adjunta á faculdade não poderá ter as immunidades e prerogativas do professor, nem o poderá substituir nas faltas e impedimentos; salvo o caso de impossibilidade absoluta por parte dos outros titulares da mesma subsecção da faculdade; e quando a transcendente esphera do adjunto possa demover a congregação a conferir-lhe semelhante distincção.

Adquirindo ao lado dos professores nos amphitheatros, nos gabinetes, nos hortos, e salas de dissecação, nos hospitaes e nas outras fontes de verdadeira instrucção theorica e pratica, o tirocinio e a iniciação dos grandes methodos scientificos, os adjuntos das faculdades formarão uma classe de grande vantagem para o ensino superior, pelo extrema facilidade de obter-se sempre uma grande e habil concurrencia nos concursos ao provimento das vagas que se forem dando nas corporações do ensino superior do Imperio.

SEGUNDA PARTE

DIREITOS E PROROGATIVAS

Os direitos e prorogativas do magisterio superior do Imperio são:

1.º, serventia vitalicia com vencimento relativamente modesto;

2.º, direito a jubilação, com parte variavel do vencimento, segundo o tempo do exercicio;

3.º, o direito de continuar o exercicio, depois de vencido o praso de jubilação, mediante permissão do governo, e com mais uma quota do vencimento, parte da qual lhe póde ser contada para a sua jubilação si depois da permissão para continuar o exercicio, o exerce, pelo menos, por mais cinco annos;

4.º, um tratamento honorifico especial desde que é empossado no cargo de cathedratico ou substituto;

5.º, e ultimo, as prerogativas de conselheiro da corôa, depois de um longo praso de magisterio, e quando obtem a permissão para continuar o exercicio de cathedratico, depois de vencido o praso legal de jubilação.

Estes direitos e prerogativas que são em numero sufficiente para rodearem a classe do magisterio superior de certo grão de prestigio, não tem todavia a extensão e o desenvolvimento precisos á manutenção da grande e serena independencia de que carece o professor superior; e o que é mais, são insufficientes á formação do professorado do ensino superior do Imperio.

Longe de marcar-se um prazo no qual o professor adquire o direito de deixar o magisterio, ou de fixar-se um outro, que o professor não póde ultrapassar, e em que é, portanto, forçado a abandonar a sua cadeira, parece-me de todo o ponto justo que emquanto o professor, por uma frequencia irreprehensivel, póde illustrar o seu auditorio com a amenidade e persuasão de suas lições, pela elevação de suas demonstrações, pela profundeza de seus methodos, e mais ainda pela vastidão de seus conhecimentos, que demonstram que a par de estudos perseverantes se acha elle em dia com o progresso scientifico de sua época, deve elle permanecer á testa do ensino.

Por este methodo prestará o professor os mais relevantes serviços á instrucção do Imperio; poderá conquistar aquelle grão de eminencia scientifica, que constitue uma verdadeira gloria nacional; e rodeado da aureola de ter encaminhado seus jovens compatriotas na trilha dos grandes aperfeiçoamentos intellectuaes, deverá gozar, emquanto o jogo das forças physicas e intellectuaes lhe permittirem, de uma completa serventia vitalicia, cujos dias serão marcados, um por um, por um serviço de benemerencia á sua patria.

A esse typo de organisação do corpo docente superior não póde deixar de corresponder um direito novo, no sentido de manter-lhe a vida, quando o alquebramento de suas forças, ou o desarranjo de suas faculdades, levem o governo a consideral-o jubilado; direito novo que se póde resumir no seguinte: o professor se jubilará com todas as remunerações pecuniarias a que tiver jus, no momento exacto em que fôr considerado impossibilitado de continuar no exercicio do magisterio.

Quando se reflecte que um professor em qualquer dos ramos de conhecimentos a que se dedique, não póde fazer figura saliente sem passar largos periodos em contemplar os factos, desc iminar-lhe cada uma de suas circumstancias, examinar as relações mutuas que os unem, determinar as leis que os regem, fazendo repetidas experiencias e determinando series de medidas summamente delicadas, ou estudando os caracteres multiplos das cousas para realisar classificações mais ou menos admiraveis; ou ainda concebendo principios, creando typos e formulas, verdadeiros e preciosos instrumentos analyticos; ou então cogitando nos meios mais commodos e mais economicos de realisar applicações scientificas imprescindiveis ao bem estar e progresso da humanidade, comprehende-se bem, que não é quando o professor tem chegado á plenitude de sua competencia e autoridade, que se o deve forçar a abandonar o magisterio, nem mesmo facultar-lhe a retirada de uma carreira da qual tem sido uma gloria e um ornamento, e onde póde continuar a prestar os mais bellos serviços á sciencia e á patria.

A serventia do professor deve pois ser vitalicia durante toda a sua vida; e quando mais tarde, depois de laureado, venha pela decrepitude ou qualquer outra das miserias humanas, não poder mais honrar a cadeira do alto magisterio deva ter o direito ao descanço de seus grandes labores, plenamente abrigado da penuria, tanto quanto em sua longa e honrosa carreira deva ser dotado com os meios de poder ter uma modesta, mas decente installação.

Sei que o maior galardão que póde aspirar um cidadão conspicuo é bem servir a patria, sendo util á humanidade; e que o professor eminente ainda goza da consoladora remuneração da immensa gratidão de seus auditorios.

Entretanto, cumprindo ao Estado dar uma prova publica de reconhecimento e de distincção aos relevantes serviços de seus homens mais eminentes, parece-me fóra de duvida, que o professor que se tiver assignalado brilhantemente na carreira do magisterio deva contar entre seus direitos e prerogativas os direitos actuaes e ainda as maiores distincções honorificas, assim como pensões a suas viuvas e filhos, quando reduzidos a notoria pobreza.

TERCEIRA PARTE

INCOMPATIBILIDADES

E' fóra de toda a duvida, que um espirito dado ás investigações as mais transcendentes e ás mais elevadas concepções do entendimento humano; que se habitua ao que tem o raciocinio de mais rigoroso e de mais preciso; que crêa methodos brilhantes de demonstração; que tanto abrange a vastidão da synthese como desce aos mais delicados detalhes da analyse; que decompõe os factos os mais complexos, reduzindo-os a uma serie de verdades elementares; que faz de um principio theorico as mais sorprehendentes e admiraveis applicações; que póde cogitar sobre todos os mecanismos essenciaes á grandeza e prosperidade das sociedades, é fóra de duvida que um semelhante espirito, como deve ser o espirito de um professor eminente, é apto para as mais altas funcções da vida social; e que fôra injusto tornal-o incompativel para os cargos de conselheiro de estado e ministro, que devem ser sempre exercidos por pessoas de vasta e culta intelligencia, de grande e profunda reflexão, possuindo larga experiencia das cousas, fertil de concepções, acerto nas decisões e justiça nas execuções.

Se fôra injusto privar o governo do Estado das luzes e da experiencia do professor, não menos injusto seria impedir que o professor pertencesse ás assembléas legislativas, tanto geral como provincial. Sómente sendo de maxima vantagem não interromper o exercicio do professor, eu proporia que, ao contrario do que se pratica hoje, a elegibilidade do professor só podesse ter lugar na cidade de sua residencia; sendo a funcção legislativa exercida simultaneamente com a funcção do magisterio, e dando-se a faculdade ao professor eleito de recusar o lugar de deputado ou senador, quando, por circumstancias de um pendor excepcional, não quizesse elle desviar-se, um instante, da esphera scientifica de sua predilecção.

Dest'arte, a interrupção do exercicio do professor só se daria no caso de ser elle ministro de estado, onde as funcções multiplas de tão alto cargo são incompativeis com a vida methodica e harmonica do professor de ensino superior.

Duvidas sérias poderiam apresentar-se sobre a simultaneidade das funcções de professor e legislador, sendo o professor estipendiado pelos cofres publicos; mas, desde que a legislação permitta a opção de um dos dous vencimentos, as funcções de lente e legislador poderiam ser accumuladas, sendo uma dellas dasempenhada gratis, e por patriotismo.

Esta simultaneidade das funcções de legislador e professor se me afigura tanto mais natural, quanto eu entendo que a posição de membro das assembléas legislativas não é um simples emprego ou um officio, mas uma investidura e uma delegação confiadas ao patriotismo do cidadão, para dirigir e encaminhar os destinos da nação na trilha ascendente dos progressos do mundo; nada poderá rodear o professor eleito de maior prestigio, do que vel-o encaminhar as discussões no parlamento, sem quebra do sacerdocio do magisterio, que é tambem a sua grande missão social.

Se poderia dizer, é verdade, que sendo o professor um empregado publico, a funcção de legislador exercida conjunctamente com a de professor poderia não ser exercida com o grão de independencia de que deve ser revestido qualquer membro do poder legislativo. Mas, quando se consideram os vinculos que ligam o professor do ensino superior á administração do paiz, comprehende-se perfeitamente que não ha, em tal circumstancia, motivo sério para que a regidez e independencia do lente venham a ser abaladas, como representante da nação.

Parece, no fundo, haver um certo grão de parcialidade em semelhante projecto, porquanto, com elle só os membros do magisterio superior da capital do Imperio podem ter a funcção simultanea de lente e de membro do poder legislativo geral.

Se poderia responder a isto, que tambem o professor da capital não terá assento no parlamento provincial, e como de mais a capital de um Estado é susceptivel de mudar com as circumstancias e com o tempo, semelhante prerogativa reverterá ora em favor de um, ora em favor de outro grupo de professores. Uma das mais fortes objecções que se pode trazer contra estas minhas idéas, é que o professor actual não pode ser eleito fóra da provincia de seu magisterio. Mas, a isto se pode contrapôr, que este projecto tambem lhe garante a eleição na cidade de sua residencia; o que lhe nega a lei eleitoral vigente.

E si a lei actual garante ao professor do ensino superior a elegibilidade fóra da provincia de seu exercicio, cumpre declarar, que é á custa de tantos sacrificios e de taes exigencias, que muito mais honroso é seguir-se a gloriosa profissão de lente, nos termos que ora reclamo, do que aceitar-se uma eleição que tira o direito do exercicio e de antiguidade, durante todo o tempo do interregno parlamentar.

Fóra de tão altos cargos, e do direito de ensinar nas diversas faculdades do Estado, é minha opinião que o professor não deva accumular nenhum outro emprego com as funcções do magisterio.

QUARTA PARTE

MEIOS DE ANIMAÇÃO

A admissão do programma que supprimio o compendio, e a liberdade de ensino, que transformou o auditorio da escola, collocando além disso ao lado do professor official o professor livre, crio para o professor do ensino superior estas simples alternativas; ou abandonar o magisterio, ou acompanhar o progresso.

O professor póde, por si mesmo, crear, inventar, pesquizar, segundo a organisação scientifica é mais ou menos aperfeiçoada e conforme os meios de observação e de experimentação, que constituem os laboratorios e gabinetes, são mais completos e mais adiantados. Mas, o que mais eleva o nivel intellectual do professor, concorrendo para o merito e criterio do ensino, é o estudo aturado e profundo das descobertas e dos methodos novos que os sabios produzem depois de largos periodos de perseverantes e intelligentes investigações.

E' nos tratados em que as theorias são expostas com todo o desenvolvimento e lucidez; nas memorias que relatam as descobertas e os maravilhosos inventos; nas revistas scientificas onde as doutrinas e os factos já são comparados e onde se julga da superioridade e preferencia dos methodos; nos annuarios que resumem e classificam as descobertas, trazendo os elementos e a estatistica de todos os conhecimentos uteis; e por ultimo nos jornaes, onde todas as conquistas modernas do espirito humano são apreciadas e debatidas, que o professor tem de formar a vastidão de sua instrucção e firmar a sua autoridade incontroversa sobre as materias com que o seu engenho fecundo tem de illustrar os auditorios de sua faculdade.

Esta situação crêa para o professor uma linha de conducta de que elle não se póde desviar sem quebra ou perda de seu foro de professor eminente, mas, que entretanto não póde elle desempenhar e satisfazer cabalmente, sem achar-se rodeado dos recursos imprescindiveis a tão severa concentração intellectual, e sem os meios de uma justa e efficaz animação, que lhe alentem a perseverança e os estimulos, mantendo-lhe o bem estar na esphera serena e elevada de que deve partir a ultima palavra da verdade e do progresso scientifico.

Si o ensino superior tem sido um objecto de continuas preoccupações para os poderes publicos; o bem estar do professor e todos os meios de estimulo e animação, quando se trata de firmar a carreira do alto professorado, tornando o professor quasi incompativel para todos os cargos remunerados do Estado, deve merecer do governo a mais apurada solicitude.

Os honorarios de professor não estão em harmonia nem com a energia consumida na conquista de tão transcendente missão, nem offerecem os recursos de que carece elle para ser verdadeiramente illustrado; por outro lado não satisfazem tambem ás condições de uma installação modesta e decente, sob o ponto de vista de tratamento de uma familia e educação dos filhos.

Seguramente, por motivos semelhantes, a ultima commissão da camara dos Srs. deputados, que tratou da reorganisação do ensino superior, fixára melhores vencimentos para o professor; ponto de partida, que posto em execução, muito ha de contribuir para formar a carreira do professorado, que não terá ao menos o desanimo que produz a escassez do tratamento, que tanto o preoccupa actualmente.

O accrescimo gradual de 20 % dos vencimentos propostos por cada quinquennio de uma pratica exemplar na carreira do magisterio, e a elevação de uma lista civil ao dobro, depois de um desempenho verdadeiramente illustre, no fim de 25 annos de louvavel exercicio de professor, vencimento com que mais tarde o professor deverá, quando impossibilitado, descançar os ultimos momentos de uma vida inteira consagrada ao bem da patria, serão com criterio os meios de animação mais efficazes para que o professor brazileiro se torne um modelo como cidadão, e uma gloria como homem de sciencia.

O livro que o professor possa produzir, já se achando rodeado de plausiveis animações, quaesquer honras, com que o governo delibere galardoar ao professor, quer tenha de permanecer na carreira do magisterio, por seu zelo e assiduidade, por sua illustração e methodo de ensino, e sobretudo pela sua incontestavel autoridade scientifica, completarão as distincções que devam ser tributadas á carreira illustre do professorado, a quem incumbe imprimir no animo de nossos jovens compatriotas o amor e o gosto pelos altos estudos, dar lhes uma ampla e solida instrucção scientifica, preparando assim o sabio e o cidadão que mais tarde terá de encaminhar nossa bella patria para os magnificos destinos que lhe são reservados no congresso das grandes sociedades civilisadas.

REVISTA DIARIA

Conselho litterario.—Por portaria de 29 de dezembro findo o Exm. Sr. presidente da provincia nomeou para exercerem os cargos de membros do Conselho Litterario da Instrucção Publica durante o triennio de 1885 a 1887, os bachareis Ayres de Albuquerque Gama, Ezequiel Franco de Sá, João Baptista Regueira Costa, José Diniz Barretto, Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, Antonio Justino de Souza, monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante e professor Francisco da Silva Miranda.

Secretaria da Instrucção Publica—Por portaria da presidencia da provincia de 9 de janeiro corrente foi nomeado Manoel Torquato de Araujo Saldanha para exercer o cargo de amanuense da secretaria da Inttrucção Publica.

Supplente do juiz municipal—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi nomeado José Francisco Alves de Carvalho para o cargo de 3.º supplente de juiz municipal do termo de Leopoldina.

Pharol de Itacolomy.—Hoje deve ser iniciada no pharol de Itacolomy, na provincia do Maranhão, uma luz fixa, branca, variada por lampejos brancos de dous em dous minutos e illuminando todo o horisonte do mar.

O apparelho da luz é de 3.ª ordem, e a luz produzida por combustão de oleo mineral, sendo que o plano focal está elevado á altura de 48 metros ou 157 pés e 6 polegadas sobre o nivel medio das marés, e a luz será visivel da distancia de 18 milhas.

A antiga torre onde foi montado o apparelho tem esta posição geographica: 2.º 10' e 10" de latitude sul; e 1.º 14' e 20" de longitude oeste do Rio de Janeiro; 44.º 24' e 40" de longitude oeste de Greenwich; e 46.º 44' e 50" de longitude oeste de Paris.

Santo Amaro das Salinas.—Inicia-se hoje, na sua capella, a festa de Santo Amaro das Salinas, havendo ás 7 1/2 horas do dia uma missa, e ás 5 horas da tarde a benção das imagens da mesma capella.

As 7 horas será hasteada a bandeira da festa, e amanhã ás mesmas horas começarão as novenas.

A festa terá lugar no dia 25 do corrente mez.

Tabellionato.—Com a praso de 60 dias, contados de 12 do corrente, acha-se em concurso o officio de 2.º tabellião de notas, escrivão do crime, civel, commercio e privativo de orphãos e auzentes do termo do Cabo, vago pelo fallecimento do capitão Manoel José de Sant'Anna Araujo.

Instituto Archeologico.—Hoje, ao meio dia, funcciona este instituto na respectiva séde.

Chegadas.—A bordo do vapor *Pirapama*, veio hontem, á passeio e com licença, o Dr. José Ignacio Fernandes Barros, juiz de direito do Ceará-Mirim, no Rio Grande do Norte.

Tambem veio no mesmo vapor, da referida provincia, o Rvm. padre João Manoel de Carvalho, deputado eleito pelo 2º districto dessa provincia.

Comprimentamos á ambos.

Villa de Quipapá—De amanhã em diante o correio expedirá diariamente a malla para Quipapá, pela ferro-via do S. Francisco.

A correspondencia para alli deve ser posta na estação das Cinco Pontas.

Cidade de Sousa—Um assignante deste *Diario*, na cidade de Souza, da visinha provincia da Parahyba, se nos queixa por carta de repetidas faltas de jornaes, e assegura-nos que as mallas, levadas da capital pelo estafeta, são violadas por certas *figuras* da localidade, as quaes são os autores das subtracções dos jornaes.

Chamamos para o facto a attenção do Sr. administrador dos correios da Parahyba, e do seu zelo fiamos a correcção que está a pedir o procedimento irregular do estafeta.

Rio Branco—Publicou-se o n. 2, do 2º anno, deste periodico.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do *Instituto Archeologico e Geographico*, ao meio dia, na respectiva séde.

Do *Congresso Pharmaceutico*, ás horas e no lugar do costume.

Do *Gremio dos Professores Primarios*, ao meio dia, na respectiva séde.

Santa Casa de Misericordia.—Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos a cargo da Santa Casa no mez de dezembro findo:

Hospital Pedro II		406
Dito dos Lazaros		32
Dito dos Variolosos		11
Asylo de Mendicidade		159
Hospicio de Alienados		179
Collegio das Orphãs		202
Casa dos Expostos:		
Em educação	222	342
Em creação	120	
Total		1.331

Os piratas do mar negro.—Os nossos leitores recordar-se-hão da emoção occasionada o anno passado no Levante pela descoberta de uma Associação de piratas, á testa da qual se disse achar-se um inglez.

Estes bandidos compravam pilotos que mettiam a pique os navios carregado de trigo.

O *Jornal de S. Petersburgo* aponta que os principaes d'estes piratas se chamavam Francisco Podestá, Ivorowe Coliérs, inglez, e que detidos previamente tinham sido postos em liberdade mediante fiança.

Agora foram elles novamente presos, por que verificou-se que durante a primeira apocha que passaram em prisão appareceu um nono sinistro maritimo, posto que o navio que foi a pique fosse dirigido por um piloto experimentado.

A instrucção provou que este piloto tinha sido pago pelos criminosos para perder o navio confiado a sua direcção e crear desta maneira uma diversão ao primeiro processo.

Este piloto confessou tudo, e foi em consequencia destas revelações, que os culpados foram novamente presos.

Cuidado com a lagosta (*Cacerus gammerus*. Caranguejo marinho, conhecido por todos e que não deve entrar na nossa dieta senão como curiosidade, por que é uma comida muito indigesta para a maior parte dos estomagos.

Convém observar bem que a lagosta seja fresca e saber tambem onde foi apanhada para não faser mal, pois ha dias nos foi referido um caso serio de um individuo que apresentou todos os symptomas de estar envenenado pelos saes de cobre (venenos irritantes ou corrosivos) depois de ter comido lagosta, que elle disia não estar fresca e lhe parecer saber a azinhavre.

Deve ser comida com um molho picante e muito saturado de aromas, com o que se costuma preparar na Italia, com a parte molle do animal que se acha ao nivel da cabeça, com mostarda, gemma de ovos, pimenta, azeite doce, e um pouco de vinagre.

Movimento commercial da Nova-Zelandia — O commercio da Nova-Zelandia tem ido sempre prosperando nestes ultimos annos.

Além da exportação do ouro e das lãs, que representam o commercio principal d'aquellas regiões, outros generos abriram o caminho para o commercio externo, como trigo, farinhas, gommas, couros, batatas, pelles de carneiro, sebo e madeiras de construcção, e agora se vai desenvolvendo em grande escala uma nova industria muito promettedora, que é a das carnes salgadas e dos lacticinios.

Navios de grandes toneladas e de novissima construcção levantam ferro todos os mezes carregados de carne salgada de Lyllelton á Londres; se calcula que cada navio transporta por cada viagem as carnes de 10 á 12 mil carneiros.

A mercadoria chega á Londres em condições excellentes e acha compradores na razão de 15 á 17 *pences* a libra, em quanto que o seu valor na Nova-Zelandia se reduz a dous pennys por libra.

A industria das carnes mortas para a exportação floresce principalmente a Dunedin, Lyttdton, Wellington e Aukland.

O valor das exportações em 1882 era representado por 6:658:008 libras esterlinas, houve depois um augmento de anno para anno de cerca de.... 600,000 libras esterlinas, igual a 15 milhões de francos.

Vai igualmente augmentando o commercio de importação, que alcançou em 1882 o valor de..... 8:609,207 libras esterlinas; isto é, mais da metade representa o valor das mercadorias importadas da Gran-Bretanha, francos 1:823;914 das varias colonias inglezas da Australia, esterlinas 78,064 das Ilhas do Pacifico; esterlinas 238,012 dos Estados Unidos; esterlinas 121,458 da China e da Singapore; esterlinas 103,637 da India e do Ceylão; esterlinas 195,873 da Mauricia e 14,843 esterlinas do continente da Europa.

Entre os artigos importados na Nova-Zelandia merecem especial menção os instrumentos agricolas pelo valor de 12 mil libras esterlinas no anno 1880, vestidos, licores, cerveja, armas e munições provenientes pela maior parte da Gran-Bretanha.

A espingarda Kropatschek— Segundo as informações officiaes recebidas pelo ministerio da guerra da republica franceza, tem sido maravilhosos os resultados obtidos com o fusil *Kropatschek*, com que se acham armadas as tropas de marinha em serviço na expedição de Tonkin.

Eis uma rapida descripção desta arma de guerra.

O fusil *Kropatschek* foi inventado depois da guerra de 66 por um joven capitão do exercito austriaco, adjuncto á commissão militar e administrativa de Vienna.

Foi a marinha franceza quem primeiro o adoptou em 1878, e as manufacturas de Saint-Etienne e de Chatellerault bem depressa rivalisaram no fabrico desta arma com a manufactura austriaca de Steyer, de onde sairam os primeiros modelos.

O fusil *Kropatschek* assemelha-se muito com a carabina *Gras*, tem as mesmas disposições geraes, não o igualando porem em alcance.

O seu comprimento sem bayonetta é de 1m,24 peso de 4,400 kg mais 200 grammas que a *Gras*. As duas armas (*Kropatschek* e *Gras*) tem a mesma espada bayonetta, e atiram com o mesmo cartuxo; porem o cartuxo-kropatschek contem uma polvora especial, fabricada em Sevran-Livry, perto de Paris.

O mechanismo de repetição compõe-se de um tubo-deposito na coronha, contendo sete cartuxos collocados uns adiante dos outros; na extremidade posterior do tubo ha uma camara que contem successivamente os cartuxos á medida que se abre a culatra movel depois de se ter feito fogo.

Colloca-se um oitavo cartuxo na camara, e um outro se introduz no cano. Estando o deposito completamente carregado, a arma Kropatschek pode atirar nove projecteis, sem que seja necessario tornar a carregal-a; todavia, pode-se introduzir apenas um unico cartuxo na arma e empregal-o nas mesmas condições das armas ordinarias pois que o mechanismo de repetição está disposto de tal forma, que os soldados podem fazer sair os cartuxos do deposito, ou conserval-os ahi, conforme as ordens dos officiaes.

São precisos 12 a 15 segundos para carregar esta arma, e 8 a 10 segundos para fazer os nove tiros sem precisar bem a pontaria. Depois dos primeiros exercicios um atirador experimentado, carregando a arma depois de cada tiro, tendo fechado o deposito, pode fazer em um minuto 32 tiros sem pontaria, e determinando-a bem conegue 26 tiros dos quaes 24 dão no alvo, devendo notar-se que deve ter quem lhe apresente os cartuxos. Mas ainda que os tenha de tirar da cartuzeira a rapidez do tiro é consideravel, e nos momentos decisivos, pode-se dizer, que o tiro é ininterrupto.

Em virtude dos bons resultados que se tem alcançado com estas armas, vão ser distribuidas aos reforços de tropas que brevemente serão enviados ao general Brière de l'Isle.

Féras e reptis.—Na India ingleza fez-se a estatistica curiosa das féras e serpentes que se destruiram no anno de 1882, e que são: 18:591 animaes ferozes e 322:421 serpentes. No anno de 1881 mataram-se 15:279 d'uns e 254:968 d'outras.

As victimas que no anno de 1882 causaram os animaes ferozes foram: 22:125 pessoas e... 46:707 cabeças de gado; das pessoas mortas foram 895 pelos tigres, 278 pelos lôbos, 297 pelos leopardos, 965 por diversos animaes, e 19:519 por serpentes.

Durante o anno de 1881 morreram por essa especie de accidentes, 21:427 pessoas e 43:669 cabeças de gado.

Na Europa, tambem infelizmente as victimas produzidas pelas féras tem alguma importancia: na Russia, em 1875, foram devoradas pelos lôbos 161 pessôas, e em 1882 tiveram igual fim 180 pessoas.

Calcula-se em 200:000 o numero de lôbos que ha nos bosques da Russia.

O centenario do algodão. – Os americanos pretendem realizaar no proximo mez o centenario do algodão, que é o primeiro artigo de exportação naquelle paiz, apezar de começarem agora os cereaes a disputar-lhe a primasia.

Em 1880 havia nos Estados-Unidos cerca de um milhão de hectares plantados de algodão, produzindo cada hectare de territorio, de Washington, 292 kilos.

A Italia é o unico paiz da Europa cujo clima permitte a cultura do algodão, embora em pequena escala.

As Indias, que se seguem aos Estados-Unidos, na importancia da producção d'esta materia textil, exportam annualmente mais de quatro milhões de quintaes.

Tambem se cultiva o algodão no Egypto, Argelia, Turquia, Persia, Tuberlan, e sobre tudo na Australia, onde o hectare produz annualmente ate 340 kilos.

Congresso diplomatico astronomico.—Reunio-se no dia 1 de novembro o oitavo e ultimo congresso diplomatico astronomico, em Wachington.

N'elle foram approvados os protocollos das conferencias, que deram em resultado fixar em Greenwich o Meridiano commum, d'onde se hão de contar os gráos da longitude.

Os tres delegados hespanhóes só se comprometteram a recommendar ao governo que adoptasse aquelle Meridiano, e isto a troco da esperança de que a Inglaterra e os Estados-Unidos adoptaram o systema metrico decimal.

O delegado francez ficou muito pezaroso de se não ter adoptado o Meridiano de Paris.

O congresso resolveu que se estudasse se era ou não util applicar o systema-metrico ao circulo, dando 100 graus ao angulo recto, e 40 horas ao dia; mas a opinião geral é que esta innovação traria pequenas vantagens, e grandissimos transtornos.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de fazendas avariadas.

Pelo agente Pestana, as 11 horas, na rua Imperial n. 279, da taverna ahi sita.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Direita n. 36, de moveis.

Pelo agente Silveira, as 11 horas, á rua Velha n. 32, da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na porta da Alfanda, de phosphoros.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, louças, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Antonio Fernandes Velloso.

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja do Livramento, por alma de D. Francelina das Neves Farias; ás 7 1/2 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Adolpho Bourgard; ás 7 horas, na matriz de Gravatá, por alma do Dr. Antonio Pereira da Silva Barros; das 7 1/2 horas ás 8 horas na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Rita Aureliana Kroeger.

— Sabbado:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco por alma de José Antonio Pereira de Oliveira; ás 7 1/2, na ordem terceira do Carmo, por alma de D. Josepha Moreira dos Prazeres Cesar de Freitas; ás 7 1/2, na capella do cemiterio de Santo Amaro, por alma de Maria Egypciaca de Lossio Lumachi.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 14 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Excisão pelo thermo cauterio de um tumor fibro lipomatoso da região posterior da côxa esquerda.

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação da perna esquerda pelo methodo circular no 3º superior reclamada por esmagamento da mesma em trem da via ferrea de Olinda.

Passageiros – Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Francisco F. Borges, Dr. Miguel J. de A. Castro, sua senhora, 3 filhos e 5 criadas, Miguel O. de Araujo, João Antonio da Frota, Francisco Monteiro, Alexandre de S. Nogueira, Francisca P. de A. Pimentel e um filho, Jovino C. Paes Barreto e um filho, Antonio F. Borges, Luciano J. de Souza Lyra, Abdon L. de Vasconcellos, Ismael Riveiro, João M. C. da Cunha, Affonso Pacheco Maranhão, Honorato Manoel de Almeida, Manoel Dias da Silva, Antonio Tavares Negueira, Walson Gibson, Antonio R. de Araujo Lima, José da Conte, Joaquim Candido da C. Pereira, Dr. José Ignacio F. de Barros, uma irmã e um filho, Simplicio C. Paes Barreto, Manoel J. B. Cavalcante Sobrinho, padre João Manoel de Carvalho e um menor, Archeas Ciciliano Velloso, Manoel Saldanha, Dr. Jose Lopes Pessoa da Costa, tenente Firmino de Moraes, Francisco Loureiro de Carvalho, sua senhora e uma criada.

Loteria da provincia – Sabbado, 17 do corrente, se extrahirá a loteria n. 101, em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria—A de n. 169 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 17 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000 – A loteria 169 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 17 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte – Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 13 de janeiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 38 bois, pesando 4,376 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 134 kilos.
Farinha, milho e feijão, 65 cargas.
Fructas diversas, 28 ditas.
Suinos, 4.
Carneiros, 4.

Preços dos dias:

Carne verde a 600, 480, e 400 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

48 talhos de carne verde.
12 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 176$680.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publino da Cabanga, para o consumo do dia 15 do corrente, 76 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 13 de janeiro:

Existiam presos 382, entraram 8, sahiram 4, existem 386.

A saber:

Nacionaes 357, mulheres 5, estrangeiros 14, escravos 10.—Total 386.

Arraçoados 360, sendo: bons 345, doentes 15—Total 360.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 12 do corrente:

José Maria da Paixão, Pernambuco, 42 annos, casado, Boa-Vista; anemia.

Luiz José da Silva, Pernambuco, 36 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Pio José de Santa Rosa, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Francisco da Silva, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; menengite.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista; hemorrhagia umbelical.

Prisco José da Silva, Pernambuco, 58 annos, casado, S. José; lesão cardiaca.

Maria Egypciaca Locio Lumachi, Pernambuco, 67 annos, viuva, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, Pernambuco, 48 annos, casado, Afogados; lesão cardiaca.

Maria, Pernambuco, Graça.

Firmino de França, Rio Grande do Norte, 42 annos, solteiro, Graça; apoplexia.

6 pela caridade.

— 13 —

Joaquim, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Alexandrina Calixta Monteiro, Pernambuco, solteira 40 annos, Recife; lesão cardiaca.

Angelica, Pernambuco, 75 annos, Afogados; hemorrhagia cerebral.

Francisco José Xavier Bezerra, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Luiz, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Boa-Vista; cyrrhose hepatica.

Delmiro Antonio Ramos, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa-Vista; diarrhéa.

João, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; bexigas.

Um feto, Pernambuco, 6 horas, Recife; fraqueza congenita.

Manoel de tal, Pernambuco, 70 annos, Boa-Vista; de repente.

João, Pernambuco, 12 mezes, Graça; convulsões.

3 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperado n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Pharmacia homœopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (Successores), depositarios dos remedios homœopathicos da casa de Catelan d.l Paris — 22 rua da Cruz, (Recife.)

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Faria Sobrinho & C,, droguistas por atacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Botica Franceza e Drogaria de Rouquayrol Frères, successores de A. Caors

N'este estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Portuguez, francez e inglez

Pedro Marques offerece-se para leccionar em casas particulares as materias acima.

Promette empregar os meios á seu alcance para adiantamento dos que quizerem se utilisar do seu prestimo: á tratar na typographia do *Tempo* das 11 á 1 da tarde.

—

Escola particular

Rua Vidal de Negreirosn. 196

Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, faz sciente aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que sua aula acha-se aberta no dia 7 de janeiro proximo vindouro: o ensino consta de primeiras lettras, trabalhos de agulha de differentes qualidades, flores, musica e piano: recebe algumas alumnas internas.

—

Aula particular para meninas

Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1º andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

—

Escola particular

Rua do Marquez de Herval n. 9

(ANTIGA DO SOL)

Anna Theodora Simões, avisa ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro, principiarão os trabalhos lectivos do seu estabelecimento de instrucção primaria, continuando a receber alumnas internas, meio-pensionistas e externas, esperando dos mesmos o acolhimento e protecção que sempre lhe dispensaram, certo de que empregará todo o esmero no adiantamento de suas alumnas.

—

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Hospicio n. 18

As aulas deste collegio abrir se-hão a 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente do mais reconhecido merito.

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

COMMERCIO

Praça do Recife, 14 de janeiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 3/8 d. por 1$, do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito, 60 d/v. 19 5/16 d. por 1$000, do banco, hontem.

Dito sobre dito, ávista, 19 1/8 d. per 1$000, do banco, hontem e hoje.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1885

ALFANDEGA—De 2 a 13	299:623$909
Idem de 14	28:416$069
	328:039$978
RECEBEDORIA—De 2 a 13	11:818$385
Idem de 14	1:389$615
	13:208$000
CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 13	113:876$596
Idem de 14	6:045$734
	119:922$330
RECIFE DRAINGE—De 2 a 13	1:746$534
Idem de 14	33$583
	1:780$117

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lúgar inglez *Maria*, entrado de Terra Nova, no dia 12 do corrente, e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3717 barricas e 561 meias ditas aos consignatarios.

—

Lúgar allemão *Gazelle*, entrado do Rosario de Santa Fé, no dia 12 do corrente e consignado a Herman Lundgren & C., manifestou:

Farello 5370 saccos á ordem.

—

Lúgar americano *E. H. Drummond*, entrado de Wilmington, no dia 12 do corrente e consignado a Matheus Austin & C., manifestou:

Breu 274 barricas.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

—

Cajurubeba

Uma cura milagrosa!

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo e Antonio Pereira da Cunha.—Eu abaixo assignado, afirmo que soffrendo de uma escrofula a mais de 18 ou vinte annos, a qual por muitas vezes, me deixou em estado de abatimento; a não supôr escapar, e tendo a principio tomado diversos remedios de curandeiros, tratamentos medicos, tomei mais *Salsa Parrilha de Bristol, Salsa Parrilha de Ayer, Salsa Caroba e Manacá* de Eugenio Marques de Hollanda, porém tudo isto era impotente, ou vivia desenganado de ficar bom e sem gosto na vida; succede porém que lendo o *Diario de Pernambuco*, deparei com um annuncio do milagroso CAJURUBÉBA, entendi para mim mesmo ainda esgotar este; mandei ver um frasco, e principiei a tomar, qual porém não foi meu espanto quando no fim deste, já a ferida declinava e nos fim do segundo já eu estava bom, tomei o terceiro não que precisasse mais, porém entendi assim, hoje porém acho me com uma saúde robusta e uma nova vida, desde então não deixarei de aconselhar aos meus amigos para que como eu possam gozar das prodigios deste miraculoso remedio. Como de outro modo não posso manifestar a gratidão de respeito que devo ao inventor deste remedio o Sr. Firmino C. de Figueiredo e propagador Antonio Pereira da Cunha, offereço-lhes esta para ser publicada, e assim chegar ao conhecimento de todos.

Pilões de Bananeiras, na provincia da Parahyba do Norte, aos 22 de novembro de 1884.

Candido Luiz de França.

Reconheço verdadeira a firma supra declarada, ser do proprio assignante e dou fé. Villa da Independencia, 2 de dezembro de 1884. Em testemunho de verdade o tabellião publico *Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.*

—

COLLEGIO

Instituto Academico

153 Rua de Visconde de Goyanna 153

(Mondego)

Este collegio, estabelecido em um dos mais vastos edificios d'esta cidade, acha-se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi-internos e externos. A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição dos salões de estudo e dormitorio de acordo com a boa disciplina, a excellente chacara, para recreios, o corpo docente e a longa pratica do director nas materias do ensino devem ser penhores assaz sufficientes de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensões e Honorarios

Os pagamentos são feitos adiantamente por trimestres nos 5 primeiros dias dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro. O director não fornece objecto algum ao alumno, salva a conveução com seu pae ou tutor.

Os alumnos internos pagaram por trimestre	150$000
Os semi-internos da eschola infantil	75$000
Os semi-internos do curso secundario	100$000
Lavagem e engommado de roupa	20$000
Externos do curso primario	20$000
Externos por qualquer classe do curso secundario	15$000
Por qualquer classe de artess.	15$000
Piano	30$000

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 184.

PORTUGUEZ

Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Arconcio Camboim de M. Vasconcellos, approvado.
Elisio Alberto Silveira, idem.
Andre Dias Pinheiro, idem
Alfredo Olyntho Barbalho, idem.
Antonio J. do Rego M. Netto, idem.
Carlos de Paula Lopes, idem.
Justino E. das Neves, idem.

FRANCEZ

Zeferino Pontual, approvado plenamente
Manoel C. do Rego Barros, approvado.
Carlos Adour, idem.
Manoel S. Nunes Machado, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Reprovado 1

INGLEZ

José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.
Alfredo Felippe da Costa, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.
João Custodio de B Costa, idem.
Alfredo da Silva Loyo. idem.
Manoel C. do Rego B. approvado.
Andre Dias Pinheiro, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Joé Luiz G. Ferreira, idem.
Reprovados 4.

LATIM

Horacio de Almeida Guimaraes, approvado plenamente.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Manoel Cavalcante de Rego Barros, idem.
Joaquim N. Ferreira Coimbra, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Leonidas A. de Mattos Torres, approvado.

ARITHMETICA

José Hugo Gonçalves, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
João Custodio de B. Costa, idem.
André Dias Pinheiro, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Reprovado 1.

GEOMETRIA

D. Delmira S. da Costa, approvado plenamente.
Eutichio Autrant, approvado.
José Hugo Gonçalves, idem.
João S. de Arruda Falcão, idem.
Eduardo I. Ferreira da Silva, idem.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Praxedes B. de Mendonça Vasconcellos, diem.
João Custodio de Barros Costa, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem

GEOGRAPHIA

Pompeu da Silva Loureiro, approvado plenamente.
João S. de Arruda Falcão, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Eduardo J. da Ferreira da Silva, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Reprovado 1.

HISTORIA

João Siqueira de A. Falcão, approvado com distincção.
D. Delmira S. da Costa, approvada plenamente.
José Ferreira Muniz, approvado plenamente.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
João Custodio de Barros Costa, approvado.

RHETORICA

João Siqueira de Arruda Falcão, approvado plenamente.
Manoel Alfredo M. do Passos, idem.
Reprovados 2.

PHILOSOPHIA.

D. Delmira Secundina da Costa, approvada plenamente.
João S. de A. Falcão, idem.
João C. de Barros Costa, approvado.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
José FerreiraMuniz, idem.
Reprovado 1.

RESUMO

Approvados com distincção	3
Idem plenamente	23
Approvados	45
Total	71

Reprovados 10.

Para conhecimento do publico o director do collegio declara que os cursos do anno lectivo começarão a 15 de janeiro de 1885

Recife, 24 de dezembro de 1884.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira

Madeira de pinho 2899 peças com 204,424 pés á ordem.

—

Patacho inglez *Bohemia*, entrado do Rio Grande do Sul, no dia 12 do corrente e consignado a Maia & Rezende, manifestou:

Farinha de mandioca 3,000 saccos á ordem.

—

Lúgar hespanhol *Regina*, entrado de Payssandú, no dia 12 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Xarque 279,521 kilos á ordem.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 13 de janeiro de 1885

Para o exterior

— No patacho inglez *Wera*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Carpasian*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 826 saccos com 61,950 kilos de assucar mascavado.

= No lúgar inglez *Maggiee*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

= No patacho inglez *Keldnan*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Floke*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Archer*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

= No vapor ingl ez *Elbe*, carregou:
Para Lisboa, P. Carneiro & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

= No patacho portuguez *Fanny*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 1,390 volumes com 107,118 1/2 kilos de assucar branco e 120 barricas com 12,706 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Alliança*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 1,300 volumes com 104,4 0 kilos de assucar branco e 650 barricas com 45,450 ditos de dito mascavado.

= Na escuna allemã *Logterland*, carregou:
Para Pelotas, O. Travasso & C. 300 barricas com 31,476 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,788 ditos de dito masvado.

= No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:
Para Santos, S. Gumarães & C. 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 1,500 ditos com 90,000 ditos de dito mascavado; F. A. de Azevedo Souza 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco; F. de S. Martina 600 ditos com 36,000 ditos de dito e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

= No patacho allemão *Levante*, carregou:
Para Santos, P. Carneiro & C. 2,875 saccos com 172,500 kilos de assucar branco e 1,625 ditos com 97,560 ditos de dito mascavado.

= No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou:
Para o Natal, J. B. de Carvalho 8 barricas com 800 kilos de assucar refinado.

= Na barcaça *Cacique*, carregou:
Para Mosseró, M. A. Senna & C. 8 barricas com 301 kilos de assucar branco.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Camossim e escalas—11 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Jeronymo José Telles, equipagem 30, carga varios generos; a companhia Pernambucana.

Rio Grande do Sul — 31 dias, patacho allemão *Harmana*, de 130 tonelanas, capitão C. H. Woy, equipagem 6, carga farinha de mandioca; a Maia Rezende & C.

Terra Nova—30 dias, patacho inglez *Gladdys*, de 180 toneladas, capitão William Harveg, equipagem 8, carga bacalhão; a Johnston Pater & Companhia.

S. João (Canadá) —44 dias, lúgar inglez *Busseri*, de 248 toneladas, capitão Joseph Flynn, equipagem 8, carga madeira de pinho; a Henry Forster & C.

Sahido no mesmo dia

Halifax—Barca ingleza *Carpasian*, capitão W. Laurie, carga assucar.

—

VAPORES ESPERADOS

Ville de Maceió	da Europa	hoje
Elbe	do sul	hoje
Espirito Santo	do norte	hoje
Marquez de Caxias	da Bahia	amanhã
Ceará	do sul	a 17
Hamburg	da Bahia	a 18
Patagonia	da Europa	a 18
Guadiana	da Europa	a 19
Merrimac	de New-port-News	a 19
Memfi	de Trieste	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Sculptor	da Europa	a 23
Pernambuco	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29
Architect	de Cardiff	a 31

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

BACHAREL MANOEL SEBASTIÃO DE ARAUJO PEDROSA

95—Rua do Visconde de Albuquerque—95

(ANTIGA DA GLORIA)

Este estabelecimento de educação para o sexo masculino, fundado em 1880, funcciona actualmente em um predio de vastas accommodações, onde esteve o Collegio dos Orphãos antes de sua mudança para a Colonia Isabel.

Os melhoramentos que acabam de ser executados são de grande alcance para a boa disciplina e condições hygienicas do estabelecimento, com uma boa casa de banhos, dormitorios grandes e bem arejados, uma excellente rouparia, etc.

Os interessados podem visitar o collegio a qualquer hora, das 9 da manhã ás 6 da tarde.

EDUCAÇÃO

Fundada nos principios da religião catholica, comprehende o ensino do cathecismo, regras de civilidade e pratica dos bons costumes.

INSTRUCÇÃO

Comprehende as primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, latim, geographia, historia, philosophia, rhetorica, arithmetica, geometria e algebra.

Ha tambem ensino de musica, piano e dança, mediante paga especial.

O corpo docente compõe-se de professores convenientemente habilitados e de vocação experimentada.

Ha no collegio uma sociedade litteraria composta dos alumnos mais dedicados ás lettras, a qual possue uma pequena bibliotheca e celebra suas sessões ordinarias nas sextas-feiras, constituindo assim uma especie de aula pratica de declamação.

CONDIÇÕES

Admitte-se somente alumnos internos e externos.

Os internos pagarão por trimestre adiantado 150$000; os externos, 20$000 por cada aula. Os primeiros pagarão tambem 20$000 por trimestre para a roupa lavada e engommada, ficando esta a cargo do collegio, e 50$000 de joia no acto de sua entrada. Uns e outros são responsaveis pelos damnos e prejuizos que causarem nos objectos do collegio.

Não se fará desconto de férias, nem de faltas dadas pelos alumnos; e, somente no caso de expulsão, será restituido o que faltar para o vencimento do trimestre pago.

Para informações, os Srs.: Commendador José Antonio Pinto e Henrique Xavier de Araujo Saraiva e Mello, Recife; Dr. Bellarmino Cesar Gondim, Jaboatão; Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo, Nazareth; Bernardo Pinto de Abreu, Goyanna; José Clementino Bezerra de Mello, Limoeiro; Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra, Caruarú; Dr. João Cavalcante de Albuquerque, Parahyba.

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1884

Portuguez

João Alfredo de Oliveira, approvado com distincção.
Francisco Gomes de Araujo, approvado plenamente.
Fausto Anelio Fernandes Pimenta, idem.
João Emiliano da Costa e Albuquerque, idem.
Joaquim Hyppolito Fernandes Pimenta, idem.
José Antonio Pinto Junior, idem.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, idem.
Manoel Correia Pessoa de Mello, idem.
Manoel Peixoto de Alencar, idem.
Miguel Archanjo Fernandes Pimenta, idem.
Luiz José da Silva, idem.
João José de Figueiredo, approvado.

Francez

Francisco Pinto de Abreu, approvado plenamente.
José Agapito Maciel, idem.
João Pinto de Abreu, approvado.
13 faltaram á prova oral.

Latim

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Francisco Pinto de Abreu, idem.
Manoel Peixoto de Alencar, idem.
João Pinto de Abreu, approvado.
José Bonifacio Pessoa de Mello, idem.
Joaquim Hippolyto Fernandes Pimenta, idem.

Inglez

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Alberto Furtado de Mendonça, approvado.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque Filho, idem.
Joaquim Hippolyto Fernandes Pimenta, idem.
4 reprovados.

Arithmetica

Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, approvado.
Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, idem.

Geometria

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, approvado plenamente.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, approvado.

Geographia

João Alfredo de Oliveira, approvado plenamente.
Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Alberto Furtado de Mendonça, approvado.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Janucio Salustiano da Nobrega, idem.
Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, idem.
Antonio Guedes Gondim, idem.
João Gomes de Mattos, idem.
1 reprovado.

Historia

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, approvado plenamente.
Pedro Secundino de Souza Landim, approvado.

Philosophia

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, approvado com distincção

Rhetorica

José Agapito Maciel, approvado.

RESUMO

Distincção	2
Plenamente	21
Approvados	19
Reprovados	5
Faltaram á prova oral	13
Total	60

Por este resumo vê-se que, dos 60 exames, 42 foram bem succedidos.

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio fundado em 1873, continúa a funccionar á rua deS. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são: **Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rethorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e moralisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando se apenas certos fructos e outras comidas nocivas.

O regimen interno não é vexatorio: ha horas destinadas para estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygiene.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas aos alumnos internos, no Collegio.

Os alumnos internos tambem têm direio á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Tambem não dão joia na entrada.

Enxoval dos alumnos internos

Camisas	12	Cobertor de baêta encarnada	1
Camisolas	6	Colcha	1
Calça preta de casemira	1	Cama de lona	1
Calças de brim pardo	6	Travesseiros	2
Jaqueta preta de panno fino	1	Lavatorio de ferro e bacia	1
Colete preto, idem idem	1	Toalhas para rosto	9
Gravatas pretas	2	Ditas para banho	1
Chapéo preto redondo	1	Copo de metal	6
Lenços	12	Escova para dentes	1
Pares de meias	12	Pente de alisar	1
Botinas par	1	Dito fino	1
Sapatões idem	1	Espelho pequeno	1
Lençoes	6	Thesoura	1
Cobertas	4		

Em attenção as dificuldades com que luctam os senhores paes para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:

Alumno internos	40$000 por mez
» meio-pensionista	25$000 » »
» externo d'aula primaria	5$000 » »
» externo d'aula secundaria (1 preparat.)	5$000 » »
Alumnos externos d'aula secundaria (2 preparat.)	9$000 » »
» externo d'aula secundaria (3 preparat.)	12$000 » »
Aula de musica	5$000 » »
» dança	5$000 » »
» desenho	5$000 » »

N. B.—Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

As aulas começam a funcionar a 7 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

O director.
Hermino Rodrigues de Siqueira

Belleza perpetua.—Por ventura ha alguma senhora que deseje perpetuar o brilho, côr e abundancia de suas tranças? A pergunta é inutil. Todo o bello sexo acha-se perfeitamente unanime sobre este ponto. Visto ser possivel. O cabello nasce de umas radiculas bulbosas secretadas em celulas diminutas que se acham debaixo da epiderme ou cutis superior. Quando estas cessam suas secrecções ou as raizes do cabello não tem bastante vigor para levantar as secreções as fibras morrem e cahem.

O remedio consiste em estimular suavemente os vasos do craneo e restabelecer uma acção vigorosa nos ductos capillares do cabello. De todas as preparações para os cabellos, o *Tonico Oriental* é o unico artigo que o conseguirá prompta e infallivelmente.

—

Internato Pernambucano

Estão abertas as aulas deste collegio, sito á rua do Hospicio n. 55.

—

✝

Uma lagrima sobre o tumulo de

Antonio Fernandes Velloso

15 DE JANEIRO

Primeiro anniversario do seu passamento

M. F. V.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu con-

saltorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Betencourt

Cirurgia: estreitamentos da urethra e do recto curados pela electrolyse sem dôr; fistulas; tumores do utero. Hydroceles sem injecção (cura audical), Embalsamamentos pelo processo de Srequet. Ulceras. *Medicina*: molestias do peito e da garganta. Syphilis, molestias venereas e da pelle; affecções do coração. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Escola particular

Para o sexo Femenino

D. Maria dos Anjos Dornellas Camara competentemente habilitada, tem aberto em sua residencia, rua Duque de Caxias n. 70, 2.° andar uma aula particular de primeiras lettras, para o sexo femenino, a qual funcciona das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis. Ensina, além das materias que constituem a instrucção primaria; os diversos trabalhos de agulhas. As pessoas que a quizerem honrar confiando-lhes suas filhas podem dirigir-se á casa acima, ou com seu pai o professor Camara.

City College

Rua das Flores n. 37

As aulas destes collegio abrem se no dia 12 do corrente.

Recife, 5 de janeiro de 1885.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiarão a funccionar no dia 7 do corrente Recebem-se alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Instituto 19 de Abril

47--Rua do Barão de S. Borja--47

DIRECÇÃO DO

Bacharel Luiz da Costa Ferreira P. Carreiro

As aulas d'este instituto abrem-se no dia 7 do corrente.

Pensões e honorarios

Interno por trimestre adiantado	140$000
Por mez	50$000
mais de um irmão tem o abatimento de 5 °/o sobre cada pensão.	
Semi interno d'aula primaria ou de uma só aula superior	75$000
De mais de uma aula superior	100$000
Externo d'aula primaria por trimestre	15$000
De uma aula superior por trimestre	20$000
De mais de uma aula superior por trimestre	30$000
Lavagem de roupa	15$ 00
Dansa, musica, ou desenho, por trimestre de cada uma	20$000

Instituto Philomatico

33—RUA DO VISCONDE DE ALBUQUERQUE—33

Curso de instrucção primaria e secundaria

DIRECTOR

BACHAREL OLINTHO VICTOR

Internato e externato

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

Festa de Santo Amaro das Salinas

A mesa regedora da irmandade de Santo Amaro das Salinas, transferio a festa de seu padroeiro para Domingo 25 do corrente, mez, tendo lugar no dia de Santo Amaro, 15 do corrente, em sua igreja, ás 7 e 1/2 horas da manhã, uma missa e ás 5 horas da tarde o acto da benção das imagens dos altares lateraes, que fôra de novo preparadas e encarnadas; ás 7 horas da noite a bandeira, será conduzida por meninas bem preparadas. Com grande acompanhamento e ordem o estandarte do milagroso Santo Amaro, sahirá de sua igreja para o masta-eo, tocando em todos os seus actos a musica do 14· batalhão, subindo ao ar diversas gyrandolas de fogo e ricos balões.

No dia seguinte terão começo as novenas presididas pelo nosso muito digno vigario Augusto; a orchestra feita e dirigida a capricho pelo professor Lydio Vieira.

A mesa regedora pede a coadjuvação de todos os seus irmãos e devotos do milagroso Santo, para mair esplendor dos mesmos actos.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 12 de janeiro de 1885.

O escrivão,
M. D. da Silva.

Moda Illustrada

Acabamos de receber o n. 144, correspondente ao dia 15 (amanhã) do corrente; David Corazzi incansavel redactor e proprietario d'este importante jornal de modas, partecipa aos seus assignates que a começar do presente numero tem resolvido o seguinte aviso:

« Podemos já hoje annunciar aos nossos assignantes que a *Moda Illustrada* volta aos seus abitos de pontualidade com o presente numero. As providencias que para isso adoptamos custam-nos os grandes sacrificios de que nos daremos por bem pagos com a certeza de que os nossos leitores não tornam a soffrer demora de um dia no recebimento do jornal que tanto tem hourado e distinguido com a sua benevolencia. »

Podemos garantir aos assignantes da *Moda Illustrada* que o promettimento do incansavel edictor David Corazzi póde ser aceito como realisado.

Assignatura tomam se na

LIVRARIA FLUMINENSE

9---Rua do Barão da Victoria---9

O academico Julio de Mello Filho, propõe-se a leccionar, segundo o programma official, francez e inglez em collegios e casas particulares, ou em sua residencia, á rua do Coronel Suassuna n. 173, por modico preço.

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que começará a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 23

Abrirá as aulas no dia 12 do corrente. Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

A directora,
O. A. de Mendonça.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,
I. Adour.

Embarque

O cirurgião dentista José Basilisco partecipa aos seus clientes e amigos, que segue no dia 5 para o sul, em busca de melhoras á sua saude, e espera que na sua volta continuem a dispensar-lhe a confiança, com que sempre o distinguiram.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

COLLEGIO
D
NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este collegio para instrucção do sexo feminino e que funcciona no predio n. 15 da travessa do Veras, abrirá suas aulas no dia 12 de janeiro proximo.

Tendo feito acquisição de bons professores para as materias que constituem o ensino do mesmo collegio, acha se nas melhores condições de preencher o seu fim.

São professores os seguintes Srs:

Primeiras letras – D. Maria Luiza Sampaio.

Portuguez Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque.

Arithmethica francez e geographia idem.

Desenho Jeronymo José Telles Junior.

Piano e musica a directora.

Além dessas disciplinas, o collegio ensina trabalhos d'agulha, bordados, etc.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

A directora,
Vicentina Cesaria de Mello.

Collegio de Nossa Senhora da Paz

No dia 12 do corrente será inaugurado á rua do Barão da Victoria n. 46 2° andar com o titulo acima, um collegio de educação para o sexo femenino, recebendo alumnas internas semi-internas e externas.

O ensino compor-se-ha das materias do curso primario e secundario, além de diversos trabalhos d'agulha, desenho e piano como ver-se-ha dos estatutos que se distribuem no mesmo collegio, nos quaes a directora especifica o ensino e as qualidades dos trabalhos

Quaesquer informações poderão ser dadas pelos Illms. Sr. Rvd. vigario da freguezia de Santo Antonio e Dr. Miguel de Figueirôa Faria.

A directora,
Maria da Paz e Freitas.

Collegio de N. S. das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte d'Uchôa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: Religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho e pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são as franceza, ingleza e allemã, para as quaes tem mestras que residem no collegio

A directora encarrega-se segundo a vontade dos paes, de preparar as alumnas para fazer exames na Academia, como fez este anno com brilhante resultado a collegial Maria Eugenia de Mattos, obtendo distincção em francez, inglez e portuguez.

Directora,
Anna Carroll.

Ensino particular

O professor **João Landelino Dornellas Camara** continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, ás materias que constituem a instrucção primaria.

Cursos especiaes de Portuguez, Frances, Geographia, e Historia, das 4 as 6 da tarde.

Aula nocturna para os empregados do commercio e outras profissões, incluindo neste ensino, Calygraphia e noções de escripturação mercantil por partidas dobradas.

A fallar ao mesmo, rua Duque de Caxias n. 79, 2.° andar.

Pastilhas doces anthelminticas de Hering

Para completa expullição dos vermes intestinaes em crianças e adultos.

EFFEITO FACIL, PROMPTO E CERTO

UNICO AGENTE

Theo. Just

17—CORPO SANTO—17

Deposito nas principaes drogarias e pharmasia.

EDITAES

Edital n. 39

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 14 do corrente mez será vendida em leilão, no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada:

Armazem n. 7

Marca CWR, 9 caixas ns. 1 á 9, vindas de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 18 de maio de 1884, contendo folhinhas impressas em uma só côr, pesando peso liquido 350 kilos, abandonadas aos direitos por Adamson Howie & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico publico que até o dia 22 do corrente mez ao meio dia no escriptorio central desta repartição á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas em carta fechada para o fornecimento dos objectos seguintes necessarios aos trabalhos da repartição.

Arame de cobre, kilo
Dito de latão, idem.
Dito de zinco idem.
Algodão da Bahia, metro.
Aço de Milão, kilo.
Agua raz, litro.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Areia para moldar, barrica.
Alavanca calçadas de aço, uma
Azeite de coco, litro.
Dito de peixe, idem,
Amarello francez, kilo.
Açafrão (tinta,) idem.
Bonets, um.
Bandeiras imperiaes com dous pannos, uma.
Bocaes para candeeiros, um.
Barbante grosso e fino, novello.
Brochas chatas e redondas sortidas.
Borracha em lençol, kilo.
Cadernetas em branco papel almaço pautado 50 folhas, uma.
Ditas de ponto (conforme modelo) idem.
Canetas de madeira, idem.
Canivetes bons de duas folhas, um.
Caixas com colchetes n. 2, 3, 4, 5, uma.
Cestas para papeis idem.
Cola da Bahia, kilo.
Cal preta, alqueiro.
Chaves inglezas, uma.
Carvão de ferreiro, kilo.
Chamines para candieiros, um.
Candieiros para kerosene, idem.
Cobre em lençol, kilo.
Cadinhos, um.
Cadiados grandes patentes, idem.
Ciscadores grandes, idem.
Cemento Portland, barrica.
Chaves de parafusos de aço, uma.
Dita de dita francez, idem.
Corda de linho, peça.
Cannos de chumbo, kilo.
Chumbo de barra, idem.
Carimbos de borracha para datar, um.
Cadeiras austriacas, uma.
Copos de vidro, um.
Crê, kilo.
Dobradiças de latão com parafusos, par.
Ditas de ferro com parafusos, par.
Escarradeiras de louça, uma.
Espanadores de palha, um.
Estanho, kilo.
Enxós com martello, uma.
Espirito de vinho, litro.
Envelopes quadrados marcados, cento.
Ditos pequeninos sem marca, cento.
Fardetão de panno para guardas, uma.
Fechaduras de latão para gavetas com parafusos, uma.
Ditas de ferro com parafusos, idem.
Ferro sueco sortido, kilo.
Dito dito inglez, idem.
Ferrolhos de latão para portas e armarios, um.
Ditos de ferro para portas e armarios, idem
Ferro em lençol, kilo.
Foices nacionaes, uma.
Formões sortidos, um.
Ferros para soldar, kilo.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Dita dita dita, frasco.
Gaxeta de linho, kilo.
Gaxeta patente, metro.
Indice alphabetico, um.
Isoladores carriteis de porcelana, idem.
Jarra com torneira, uma.
Jarrão, um.
Kalendarios. idem.
Kerozene, lata.
Lapis de duas côres, duzia.
Latão em lençol, kilo.
Limpa pennas, um.
Dita de Faber ns. 2 e 3, duzia.
Livros em branco papel almaço pautado 100 e 150 folhas, um.
Ditos ditos ditos carré 50, 100, 150 e 200, idem.
Lampeões para kerozene, idem.
Lixa franceza, folha.
Dita Ismeril, folha.
Lavatorio de ferro com jarro e bacia de louça, um
Limas, mursas, meia canna, chatas, triangulo, ingleza, uma.
Ditas bastardas, meia canna, chatas, triangulo, ingleza, idem.
Limatões inglezas, sortidos, um.
Lanternas para kerozene, uma.
Lã para pavio, kilo.
Mata barrão cylindro, um.
Machados americanos, idem.
Machadinhas americanas, uma.
Mordente francez, litro.
Niveis de bolha d'ar com caixa e sem, um.
Oleo para apparelho, frasco,
Dito de linhaça, litro.
Occa amarella, kilo.
Oleo de mamona, litro
Oleo de banha, litro.
Occa arruda, kilo.
Pregos francezes sortidos, kilo.
Papel almaço pautado (Fiume), resma.
Dito dito liso para impressão (commum), folha.
Dito dito liso bom para impressão, folha.
Papel para officio marcado conforme o modello resma.
Dito toile a carquer, rôlo.
Dito matta borrão bom, folha.
Papel seccante para copiador, idem.
Dito de embrulho bom, idem.
Pedra pome, kilo.
Pesos de vidro, um.
Papel raisen pautado, folha.
Dito chinez, idem.
Parafusos de ferro, grosa.
Ditos de latão, idem.
Ditos ditos com porcas, um.
Piche, litro.
Pós de bronze, gramma.
Pinceis chatos redondos sortidos, um.
Ditos de pena sortidos para pinturas, idem.
Pós preto, kilo.
Preto cortiço, idem.
Dito marfim, idem.
Prensa para copiar, idem.
Pavios para candieiro, idem.
Pás americanos, idem.
Plainas com dois ferros. idem.
Pão de ouro francez, litro.
Pinceis Balorinho (para ouro), um
Pennas Mallat exafinas n. 10, caixa.
Pinceis para copiador, um.
Pennas de desenho, cartão.
Quartinhas, uma.
Rouxo terra, kilo.
Dito rei, idem.
Raspadeiras cabo de marfim, uma.
Serrotes grandes, um.
Sabonetes, um.
Sobresalentes de matta borrão cylindro 0,09, um.
Sulfato de magnesia, kilo.
Soda, kilo.
Seccante fosco, kilo.
Solda de estanho, kilo.
Solda forte, kilo.
Sabão amarello, kilo.
Sola ingleza, kilo.
Sandalo, kilo.
Sinetas, kilo.
Tinta á tampom, frasco.
Dita carmim, frasco.
Dita dita, pão.
Dita preta (bleu black), litro.
Tinteiros de vidro, um.
Trenas de fio metallico de 20,0m a 30,0m, uma.
Taixa de cobre, masso.
Dita de latão, masso.
Trado de annel e rosca, um.
Toalhas felpudas grandes, uma.
Tijolos francezes, um.
Tinta verde-cromo, kilo
Tinta azul ultra-mar, kilo.
Tinta para impressão lithographia, kilo.
Vidros brancos 0,756x0485x0002, um.
Vidros brancos 0,660x0486x0002, um.
Vidros fuscos 0,560x0130x00 3, um.
Vidros fuscos 0,850x0420x0003, um.
Verniz branco, litro.
Dito preto japão, litro.
Dito gold-sine, litro.
Vassouras de piassavas, uma.
Ditas americanas, uma.
Velas de spermacete, kilo.
Vidros para niveis d'agua, um.
Verniz de litographia, kilo.
Vermelhão da China, kilo.
Zarcão, kilo.
Zinco em barra, kilo.

O fornecimento será contratado por seis mezes e feito conforme as respectivas requisições.

Os objectos serão de primeira qualidade e entregues convenientemente acondicionados no almoxarifado ou na estação das Cinco Pontas, segundo a exigencia do serviço.

Neste escriptorio encontrar-se-hão as amostras e bem assim os esclarecimentos necessarios. As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados na presença dos Srs. proponentes que deverão assignal-as e indicar nas mesmas suas residencias, e o fornecimento poderá ser ajustado com um só proponente, ou parcialmente conforme as vantagens offerecidas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 13 de janeiro de 1885,

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboya.

Edital n. 41

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 17 do corrente mez, será vendida em leilão no trapiche Conceição a mercadoria abaixo declarada:

Armazem 7

Marca CWR. Nove caixas n. 1 a 9, vindas de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 18 de maio de 1884, contendo folhinhas impressas em uma só cor, pesando liquido 350 kilogrammas abandonadas aos direitos por Adamson Howie & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 11

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, convido os senhores possuidores de apolices para no dia 16 do corrente virem receber os juros das mesmas, correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro ultimo.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1885.

Lindolpho Campello.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco 13 de janeiro de 1885.—Edital.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 60 dias os officios de segundo tabellião de notas, escrivão do crime, civel, commercio, privativo de orphãos e ausentes do termo do Cabo.—O secretario, J. A. de Albuquerque Maranhão.

EDITAL

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que se acha em concurso com o prazo de 60 dias da data deste os officios vitalicio de segundo tabellião de notas, escrivão do crime, civel, commercio, privativo de orphãos e ausentes deste termo, vago por fallecimento do proprietario capitão Manoel José de Sant'Anna e Araujo, officios creados pelo alvará de 27 de julho de 1811 mandado vigorar pela lei provincial n. 86 de 5 de maio de 1840, a qual dispõe no art. 4 que os escrivães das villas do Bonito, Cabo e Pão d'Alho que tiverem titulos vitalicios, passarão a servir os seus empregos perante as justiças novamente creadas, sem que lhes faça mister novo titulo.

Os pretendentes deverão apresentar suas petições devidamente instruidas nos termos dos decretos ns. 817 de 30 de agosto de 1851, 4,668 de 5 de janeiro de 1871 e 8,276 de 15 de outubro de 1882, no prazo acima mencionado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de S. Agostinho do Cabo, em 12 de janeiro de 1885.—Eu, Clarindo Herneto Lins, escrivão o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Conforme com o original que vai ser affixado no lugar mais publico e do costume, dou fé. Cabo, 12 de janeiro de 1885.—O escrivão, Clarindo Herneto Lins.

Edital n. 40

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 16 do mez corrente, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Trapiche Barão do Livramento

Marca MFA, 2 barris de quinto, vasios, vindos de Lisboa no vapor francez *Henry IV*, entrado em 6 de junho de 1883.

Marca NF&C, 1 dito idem idem no vapor francez *Ville de Maranhão*, idem em 11 de julho idem.

Marca MFM, 1 dito idem idem na barca portugueza *Bolina*, idem em 2 de novembro idem.

Marca &TC e contramarca G, 10 caixas idem de Liverpool no vapor inglez *Author*, idem em 8 de agosto idem, contendo conserva de leite, pesando bruto nas latas 218 litros.

Sem marca, 14 saccos idem do Porto no patacho portuguez *Robim*, idem em 17 idem idem, contendo louro, pesando liquido 112 kilos.

Trapiche da companhia pernambucana

As mercadorias seguintes apprehendidas no presidio de Fernando de Noronha:

29 garrafas de vinho do Porto, medindo de capacidade 20 litros,

21 ditas com aguardente de canna medindo todas 16 litros.

14 ditas com genebra, medindo todas 18 litros, força alcoolica 9 litros.

9 garrafões com vinho secco, medindo todos 157 litros.

16 garrafões com aguardente de canna, medindo todos 274 litros.

2 ditos vasios.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Irmandade
DAS
Almas do Recife

A actual mesa regedora, tendo procedido uma rigorosa sindicancia no patrimonio a cargo desta irmandade, verificou a existencia de um atraso de alugueis na importancia de 4:423$250 até o ultimo do mez de novembro proximo findo, figurando os locatarios e alguns fiadores dos predios que pelo presente são convidados a comparecerem dentro do prazo de 30 dias, a entender-se com os irmãos juiz e procurador geral, para se tratar o meio melhor de evitar uma liquidação judicial que não é conveniente.

Em vista das circumstancias pouco lisonjeiras da corporação tambem prosegue-se na arrecadação de outros debitos antigos de procedencia diversas, e que ainda não se acham de todo bem esclarecidos.

Convem observar que o irmão juiz e o encarregado de alugar os predios, podem ser procurados á rua Duque de Caxias n. 79. Consistorio, em 13 de janeiro de 85.—O escrivão,

João Francisco de Castro Menezes.

Congresso pharmaceutico

Convido aos senhores membros desta associação para a 7ª sessão ordinaria do corrente mez, que terá lugar hoje, ás horas e no lugar do costume. Recife, 15 de janeiro de 85.—O 1· secretario,

J. R. Cotias.

Correio geral

Expedição de malas

O administrador faz publico que a partir de 17 do corrente mez por diante, com a abertura do trafego da estação de Quipapá do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, as malas de correio para aquella localidade serão expedidas diariamente pela mesma estrada de ferro, podendo a correspondencia ser posta na administração ou na agencia das Cinco Pontas.

Pernambuco, 14 de janeiro de 85.

Affonso do Rego Barros.

Deutscher Huelfsverein

General Versammlung am 24 Januar 1885.
Abends 8 Uhr em Lacale des Clubs Concordi

Tagesordnung:

Rechnungsablage und.
Neuvahl des Ausschusses.

W. Reimers Schrif-fuehrer.

Indemnisadora

A direcção desta companhia de seguros convida os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, que deverá ter lugar no escriptorio da mesma companhia, ao meio dia de 19 de janeiro proximo vindouro. O fim da referida reunião é a discussão e approvação dos estatutos da mesma companhia ultimamente reformados de accordo com a lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882. Recife, 3 de janeiro de 1885.

Os directores,
Henrique Bernardes de Oliveira.
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.

Freguezia da Boa-Vista

O fiscal do 1· districto da freguezia da Boa Vista, autorisado pelo Revm. Sr. vereador commissario de edificações, declara a quem interessar possa, que nenhuma obra póde ser começada antes de concedida a licença da Camara, que deverá ser vista pelo fiscal respectivo, sem o que os infractores sujeitar-se-hão ás penas do art. 91 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873. Boa-Vista, 10 de janeiro de 1885.—O fiscal,

Francisco Antonio Brandão Cavalcante.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 15 do corrente, ao meio dia, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 13 de janeiro de 85.

Baptista Regueira.
1° secretario,

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente aferirem os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de janeiro, sob pena da lei

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— De ordem do Illm. Revm. Sr. padre Antonio de Mello e Albuquerque, vereador commissario de edificação, se avisa a quem interessar possa, que as petições dirigidas á Illma. Camara, pedindo licença para edificar, deverão ser de accordo com o art. 75 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, o qual é do theor seguinte:

§ Quando se tiver de edificar, reedificar, demolir ou fazer qualquer concerto, se requererá licença á Camara Municipal, na qual se pedirá igualmente o nivelamento, cordeação e mais preceitos symetricos: tambem se declarará o nome do mestre da obra, renovando-se a declaração quando houver mudança de mestre.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 12 de janeiro de 1885.

Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras no Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr inspector se faz publico, que no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento no Arsenal de Guerra ás costureiras de fardamento do mesmo Arsenal, relativamente á segunda quinzena do mez de dezembro proximo findo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 13 de janeiro de 1885.

O secretario da junta,
F. A. de Oliveira e Silva.

Sociedade Beneficente Luzo Brasileira

SESSÃO SOLEMNE DE POSSE

De ordem do Illm. Sr. director convido a todos os eleitos para os diversos cargos na nova administração desta Sociedade do anno corrente a comparecerem á sessão solemne de posse, a qual terá lugar no dia 18 do corrente (domingo) pelas 12 horas da manhã, sendo extensivo o presente convite a todos os Srs. socios em geral.

Secretaria da directoria da Sociedade Beneficente Luzo-Brasileira, aos 14 de janeiro de 1885.

O secretario,
Antonio Pereira de Magalhães.

Associação Portugueza de Beneficencia

De ordem da directoria scientifico aos Srs. associados que, a contar de 1 do corrente, acham-se em execução os seguintes artigos de lei, approvados em sessão d'assembléa geral de 23 de novembro proximo passado:

Art. 1.° Para os socios casados, viuvos com filhos e solteiros que se casarem terem direito para suas familias aos beneficios de que tratam os §§ 3, 8, 10 e 11 do art. 32 dos estatutos, contribuirão com a mensalidade de que trata o art. 19.

§ Unico – Para os actuaes socios casados e viuvos com filhos, fica concedido o prazo de 3 mezes para começarem a contribuição de que trata o presente artigo e para os solteiros que se casarem fica concedido prazo igual contado da data do seu casamento.

Art. 2.° Dado o caso de que algum socio não satisfaça o que determina o paragrapho unico do artigo antecedente (1°) no prazo determinado, o poderá fazer posteriormente pagando as mensalidades consideradas em atrazo, e só poderão ser beneficiados suas viuvas e filhos tantos mezes depois quantos os que pagaram atrazados.

Art, 3.° Só serão beneficiados as viuvas e filhos legitimos ou legitimados dos socios, tendo sido contrahido o matrimonio ou feita a legitimação pelo menos 6 mezes antes do fallecimento do socio, e que este estivesse em dia no pagamento de suas contribuições (§ 2.° do art. 12 dos estatutos e art. 1° destes).

Art. 4.° Fica revogada a parte do § 6° do art. 58 dos Estatutos, que diz:— « em face das syndicancias. »

Secretaria da directoria, 13 de janeiro de 1885.

O secretario,
Manoel Lopes Ferreira.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

A partir do dia 12 do corrente até o dia 24 será pago no escriptorio da companhia das 9 horas ao meio dia dos dias uteis, o seu vigesimo dividendo a razão de 8 °/o ao anno; sendo d'ahi em diante os pagamentos feitos as mesmas horas nas terças-feiras e sabbados.

Escriptorio da companhia, 7 de janeiro de 1885.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Thesouro Provincial

Nesta repartição pagam-se hoje as seguintes folhas:

Professores de instrucção primaria de 2ª e 3ª entrancias, e escolas nocturnas com relação ao mez de outubro.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 85.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

Escola Normal

De ordem do Dr. director faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os pretendentes á matricula do 1· anno deverão instruir os seus requerimentos com os documentos seguintes:

1° Certidão de idade maior de 18 annos para homens, e 16 para senhoras.

2° Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que motivam a perda da cadeira aos professores publicos.

3· Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

4° Attestado de moralidade passado pelo respectivo parocho, ou pelas autoridades policiaes e litterarias da freguezia em que residir o peticionario. Aquelles que não poderem exhibir attestados de exame primario em alguma escola publica, deverão inscrever-se para os exames de admissão, que deverão começar no dia 26 do corrente, de conformidade com os arts. 75 e 76 do regimento interno de 17 de setembro de 1880

Para as matriculas do 2· ou 3· anno basta instruir o requerimento com a certidão da approvação no exame do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 7 de janeiro de 1885.—O secretario,

A. A. Gama.

Ministerio da Marinha

Repartição de pharóes

Aviso aos navegantes

Substituição de luz

Pharol de Stacolumy

PROVINCIA DO MARANHÃO

BRASIL

(8° de 1884)

Do dia 15 de janeiro proximo vindouro em diante será exhibida do pharol de Stacolumy uma luz *fixa, branca, variada por lampejos brancos, de dous em dous minutos, illuminando todo o horisonte do mar*, em substituição do actual.

O apparelho de luz é de optica da 3ª ordem, e a luz é produzida pelo combustão do oleo mineral.

O plano focal eleva-se 48m,00 (157 pés e 6 pollegadas) ao nivel medio das marés, e a luz será visivel da distancia de 18 milhas, com tempo claro.

O novo apparelho de luz está montado na antiga torre que eleva se do centro da casa dos pharoleiros, grande edificio de dous andares, pintado de branco.

Posição geographica:

Latitude=2°—10'—10" S.
Longitude=1° 14'—20" O Rio de Janeiro.
» =44° —24'—40" O Grw.
» =46° 41'—50" O Paris.

Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1884. = (Assignado) Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, director geral.

Conforme.=Capitania do porto de Pernambuco 10 de janeiro de 1885.=O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Banco do Brasil

Paga-se o 62° dividendo na razão de 9$000 por acção; na rua do Commercio n. 6, 1· andar.

= Nós abaixo assignados, concordamos a não comprar nem expor á venda imitação alguma do afamado Whisky Escossez Royal Blend, marca viado, do que são agentes os Srs. Browns & C., e promettemos fazer tudo o que for de nosso alcance para proteger a dita marca, a bem dos interesses dos nossos freguezes. Recife, 9 de maio de 1884.

Antonio Sampaio do Nascimento.
Torres Irmão.
Carlos Plagan & C.
Domingos Joaquim Ferreira.
José de Azevedo Braga & C.
Abrantes & C.
Ramos & C.
José Joaquim Alves & C.
Per Carroll & C., Ant. dos Passos.
I. Laggan & C.
Campos & Monteiro.

= A quem interessar declaramos que nesta data despedimos o nosso empregado Joaquim Antonio de Araujo. Recife, 12 de janeiro de 85.

Floriano Passo & C.

Companhia Santa Thereza

De abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

AVISO

Pelo regulamento da companhia está estipulado:

I. Que quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular, quer do fornecimento d'agua, quer relativo á illuminação, *para serem attendidas* devem ser feitas POR ESCRIPTO, *datadas e assignadas*, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas de gaz nos Milagres) diariamente.

II. Que são *responsaveis* por semelhantes reclamações os seus *signatarios*, no caso em que as despezas não sejam da competencia da companhia (canalisação no solo das ruas por onde passem os encanamentos).

III. Que a companhia reserva para si o direito de *fechar a communicação* do gaz ou agua a qualquer casa ou estabelecimento, cujo dono não pagar com promptidão suas contas de consumo, as quaes deverão ser pagas em Olinda.

Publicando estes artigos para pleno conhecimento do publico, aproveito a oportunidade para declarar que qualquer *conta* de consumo ou concerto d'agua ou gaz só deve ser pago mediante recibo e estando *por mim* rubricado.

Escriptorio da companhia, 1 de janeiro de 1885.

A. P. Simões,
Gerente.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

ANNIVERSARIO E EXPOSIÇÃO

Convido, de ordem da directoria, a todos os Srs. socios bemfeitores, honorarios e effectivos a comparecerem na séde social, domingo, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para encorporados assistirem no convento de S. Francisco a missa mandada celebrar em honra da padroeira desta sociedade e em seguida em seu palacete a sessão magna do 44° anniversario de sua installação, 4ª do Lyceu e abertura da 3ª exposição artistica-industrial.

Tambem scientifico as pessoas que quizerem expor os seus productos, que do dia 15 em diante, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde encontrarão no edificio quem os receba.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 12 de janeiro de 1888.
Francisco da Costa Ramos
1º secretario.

Prolongamento da estrada de ferro

do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 15 do corrente será aberta ao trafego a estação de Quipapá.

O horario dos trens e os preços das passagens são os seguintes :

Estacções	A tarde — Trem n 1 — Chegada	Partida
Una		1—30
Boa Sorte	1—50	1—50
Catende	2—10	2—15
Jaqueira	2—45	2—50
Marayal	3—10	3—15
Barra	3—40	3—45
S. Benedicto	4—6	4—11
Quipapá	4—41	

Estacções	De manhã — Trem n — Chegada	Partida
Quipapá		8—
S. Benedicto	8—33	8—38
Barra	8—59	9—4
Marayal	9—29	9—34
Jaqueira	9—54	9—59
Catende	10—29	10—34
Bôa Sorte	10—54	10—51
Una	11—14	

PREÇOS DAS PASSAGENS

De Quipapá á	Passagem simples 1ª classe	Passagem simples 2ª classe	Passagem de ida e volta 1ª classe	Passagem de ida e volta 2ª classe
S. Bento	1$000	$500	1$500	$800
Barra	1$600	$800	2$400	1$200
Marayal	2$400	1$200	3$600	1$800
Jaqueira	2$900	1$500	4$400	2$200
Catende	3$800	1$900	5$700	2$900
Boa Sorte	4$700	2$400	7$100	3$600
Una	4$700	2$400	7$100	3$600

Os preços das mercadorias constam da respectiva tabella, que póde ser consultada nas Estações.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruaré 12 de janeiro de 1885.
O secretario interino
Manoel Juvencio de Saboya

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas a quem estão confiados expostos para criar, afim de que venham receber do Sr. thesoureiro as mensalidades vencidas de outubro á dezembro findo, no dia 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão do respectivo estabelecimento, apresentando por essa occasião os mesmos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de janeiro de 1885.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 1, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Cravan
Gerente.

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 oN Po, rtorua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38.

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9—Praça po Corpo Santo—N. 9

A NOVA-YORK
New-York Life Insurance Company
Seguros de vida
39 annos de constante prosperidade
Unica companhia nesta provincia paramente mutua.
Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars
ESCRIPTORIO FILIAL
N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

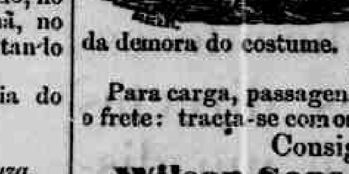
COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—CORPO SANTO 11.

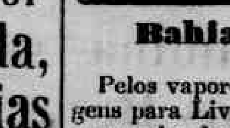
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra FOGO
RUA DO COMMERCIO N. 44

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Patagonia

Espera-se dos portos da Europa até o dia 18 de janeiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor
Merrimac

Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro

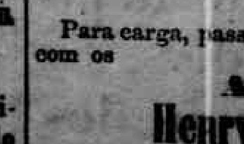
Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars ; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

Segue no dia 20 de janeiro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Austro-Hungarian Lloyd's Stame Navigation C.º
O VAPOR
Memfi

E' esperado de Trieste, até o dia 20 do corrente e depois da demora necessaria seguirá para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
RUA DO COMMERCIO N.
1.º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado dos portos de sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

Para o Rio Grande do Sul

Para o porto acima indicado segue com toda a brevidade a escuna dinamarqueza *Express*, tendo já a maior parte da carga engajada ; e para o resto se trata com os consignatarios Herm Lund gren & C.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O paquete
Hamburg

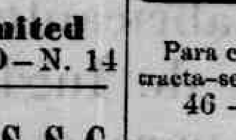
E' esperado da **Bahia** até o dia 17 de janeiro seguindo depois da demora necessaria para o
Hamburg
Tocando no
Ceará, Pará, Madeira e Lisboa

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Marquez de Caxias
Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 16 de janeiro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Ceará
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de janeiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46—RUA DO COMMERCIO 46

PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de janeiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

LEILOES

Leilão
Agente Silveira
QUINTA-FEIRA 15 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
De generos, armação e utensilios da taverna sita á rua Velha n. 82, em um ou mais lotes.
Garante-se as chaves.

Leilão
De fazendas avariadas
Quinta-feira 15 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem á rua do Imperador n. 22
O preposto do agente Burlamaqui levará a leilão diversos fardos com madapolão avariado d'agua do mar, vindos ultimamente do estrangeiro, e outras fazendas tambem avariadas, e cerca de 6 mil chapéos de Chile, muito finos.

Agente Pestana
Leilão
Da bem afreguezada taverna sita á rua Imperial n. 279
Quinta-feira 15 de janeiro
As 11 horas em ponto
O agente Pestana fará leilão da bem afreguezada taverna sita á rua Imperial em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão
Liquidação final
De 1 excellente piano de cauda, bons moveis, 1 rico porta-licor, fazendas e miudezas, como abaixo :

O agente Britto, autorisado por uma pessoa que se retira para fora da provincia levará a leilão o seguinte :

Uma mobilia de jacarandá com as seguintes peças : 1 sofá, 1 mesa, jarneira, 4 consolos tendo 2 grandes espelhos, 4 cadeiras de braço e 15 de guarnição. Uma mobilia de junco completa, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 cama para 2 pessoas toda de latão, 1 boa cadeira de espreguiçar, 1 cabide, 1 mesinha, 2 cadeiras de balanço de junco novas, 4 cadeiras de braço, sendo 2 de junco e 2 de amarello, candieiros para meza e de suspensão para kerozene, arandellas, jarros, quadros, candelabros de vidro e de pedra, fazendas a saber : 6 cortes de vestidos em cartões, casaveques, grande quantidade de miudezas, um resto de calçado e mascaras.

Quinta-feira, 15 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua Direita n. 36

Leilão

De esteiras, 5 balanças de rodas, 2 ditas de braços, 1 meza para jantar, 1 aparador, 5 carteiras para 1 pessoa, 1 dita para 2 pessoas, mechos para carteiras, estantes para papeis, prensa para copiar cartas, balcões, repartimento para escriptorio, cofre de ferro, estrado para escriptorio, 1 lavatorio, 4 balanças decimaes, ternos de pezos novos, ditos usados, pranchas para assucar, 10 pedras, barris, taboas, cabides para socadores pás, socadores, ferros para assucar, 3 picaretas e 10 caixões para deposito de assucar e 2 pranchões grandes para embarques.

Sabbado, 17 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
No armazem da rua do Brum n. 92, onde esteve estabelecido o Sr. commendador David Ferreira Baltar.

Agente Pestana
Leilão

De diversos caixões com phosphoros, marca Jonkopings (grande).
Diversos ditos com ditos, idem (pequenos).
Diversos ditos com ditos, idem (vulcão).
Diversos ditos com ditos, idem (cavallo).
Diversas caixas com batatas.

Sexta-feira 16 do corrente
A' 11 HORAS
Na porta da Alfandega
O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão, por conta dos exportadores, de diversos caixões com phosphoros, acima mencionados.
Ao correr do martello

Leilão
Sexta-feira, 19 do corrente
AO MEIO DIA EM PONTO
Carmo e Silva

1 mobilia de jacarandá, obra de gosto e bem acabada e nova, 1 dita de moguo com pedra, obra de gosto, com pouco uso, 1 dita de páo carga, nova.

2 guardas-vestidos, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, aparadores, commodas, marquezões, lavatorios, 1 rico santuario de jacaranda, obra do Porto, 1 piano novo, machinas, bombas, estantes, mezas para escriptorio, prensas para copiar, fiteiros, armarios, quadros, espelhos, relogios, vidros, louças, ferragens, miudezas, joias de ouro e prata, relogios, espingarda e outros muitos objectos que se acham presentes e que serão vendidos sem reserva á preço para fechar contas.

27—Travessa do Corpo Santo—27

AVISOS DIVERSOS

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro ; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

ATTENÇÃO

Vejam este quadro d'aquelles que são PONTUAES no modo de solver compromissos, e que são convidados a virem á rua do Imperador n. 79 a negocio que não ignoram.

Srs. :
Senador Jacintho Paes de Mendonça.
José Dias da Silva, da Victoria, onde é juiz substituto.
Major Bartholomeu do Rego Barros, vereador da Camara de Gamelleira.
Alipio Accioli Santiago Ramos.
João de Barros Santiago Ramos.
Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.
Antonio Ribeiro d'Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.
Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, engenho Castello, Ipojuca.
João Baptista da Conceição, engenho Santa Rita, Serinhãem.
Joaquim Manoel de Souza Oliveira, engenho Cachoeira Nova, Serinhãem.
Francisco Mauricio de Mello e Silva, Rio Formoso.

Anna Moreira de Jesus

Augusto Moreira da Silva, tendo recebido a infausta noticia da morte de sua estremosa mãi Anna Moreira de Jesus fallecida em Portugal no dia 18 de dezembro de 1884, convida a todos os parentes e amigos para assistir as missas e memento que por sua alma manda celebrar na igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia 19 do corrente, trigessimo dia do seu passamento, pelas 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessa eternamente grato.

Maria Egypciaca de Locio Lumachi

Frei Jorge de Sant'Anna Locio, Adolpho Carneiro Cavalcante, Theresa de Locio Lumachi Cavalcante, Angela Maria de Lima e Alexandrina da Rocha Bastos agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos de sua presada irmã, sogra, mãi e prima ao cemiterio publico, e de novo os convidam á assistirem a missa que se terá de celebrar no convento do Carmo desta cidade, sabbado 17 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã. Particularmente Frei Jorge de Sant'Anna Locio agradece aos veneraveis irmãos religiosos, ao Revm. Sr. vigario de Santo Antonio e os Revms. padres mestres, que expontaneamente prestaram se a suffragar, e acompanhar o cadaver de sua chorada irmã á sua ultima morada.

João Baptista Cesar e Theodora Maria das Merces Cesar convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na ordem terceira do Carmo, ás 7 1/2 horas do dia 17 do corrente, por alma de sua presada mãi e sogra, Josepha Maria dos Prazeres Cesar de Freitas, fallecida em Portugal, trigesimo dia de seu passamento.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Cumbe em Beberibe, onde residio o Sr. Vallença, achando-se a casa limpa, o sitio bem plantado de arvores fructiferas, o qual confinda com o rio desse nome, onde tem lugar para o agradavel banho ; com 4 quartos, 2 salas, copiar, cosinha fóra, quarto para criado, etc. Para informações, nesse lugar, taverna do Sr. Jacintho, junto a estação, ou com o proprietario á rua do Bemfica n. 5.

— Aluga-se barato as seguintes casas :
Sobrado n. 3, caes do Gazometro.
Casas terreas :
N. 7 da mesma rua.
N. 52 á rua de S. João.
N. 5 á rua de S. Jorge.
N. 10-C á Ilha de Bemfica, com grande quintal, agua encanada e viveiro.
Trata-se á rua do Caes do Gazometro n. 3, loja, com o Sr. Valença.

= Precisa-se alugar uma casa em Olinda, perto do banho, e que o seu aluguel não exceda a 16$000 mensaes : quem a tiver annuncie para ser procurado.

= Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, e de um menino para compras e recados : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, 2º andar.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo : a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio : a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se a casa da rua da União n. 67. tem commodos para familia, agua encanada, gaz e grande quintal : a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

Costureiras
Precisa-se com urgencia de costureiras ; na rua Larga do Rosario n. 36, 2º andar.

Ama
Precisa-se de uma na rua Nova n. 15.

CASA
Aluga se uma boa casa caiada e pintada de novo, com 3 quartos e 2 salas, cosinha e quintal grande com cacimba, sita á rua de S. Jorge n. 66 ; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Attenção
Matheus, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender :
Pinho de resina
Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões :
1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9
Em lotes a vontade dos compradores.

E' barato
Vende-se um terreno em Beberibe, com 275 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, o qual fica junto ao do Sr. Francisco Antonio Barbosa : quem quizer dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que se dirá quem vende.

Predio em Olinda
Vende-se o de um andar e sotão, sito á rua de S. Bento n. 63, com bastantes commodos, quintal murado, encanamentos d'agua e gaz : a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 51.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna : no largo de Apipucos numero 50.

Agradecimento
Antonio Gomes de Mendonça agradece do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram de assistir as missas que mandou resar por alma de seu extremoso pai João Gomes de Mendonça.

Dous andares para alugar
Aluga-se o 2º e 3º andares do predio á rua Duque de Caxias n. 61, com commodos para familia : a tratar na loja do mesmo predio.

= Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia : na rua Imperial n. 42.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA. Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante.
Em uso ha mais de cincoenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.
Depositos. Em New-York em casa dos Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

VICHY
Administração : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio ; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Kuqkco rua aa Cadeia n. 36.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm. RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA
Sabão Ozea — Agua Ozea
Sabão superior — Agua de toilette
Oleo — Vinagre de toilette
Pomada — Agua para dentes
Cosmetico — Agua para dentes
Brilhantina — Cold Cream
Perfume — Sachet
Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

Agua Florida de Murray & Lanman.

O Perfume Universal

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar e que seja de boa conducta, para casa de familia de tres pessoas ; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 49.

— Aluga-se a grande casa n. 159 á rua Imperial, de azulejo, com porta e duas janellas de frente, estucada e ladrilho de mosaico, contendo 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, quintal e muitos quartos no quintal, que é murado, tendo portão para a estrada de ferro de S. Francisco, cacimba com muito boa agua : a tratar no escriptorio n. 54, primeiro andar, á rua Duque de Caxias.

Alugam-se o 1º andar da casa n. 18, o 2º da de n. 66 á rua Direita; o 1º, 2º e 3º da de n. 3 á rua da Penha; o 2º da de n. 25 a rua de Santa Rita ; o 1º da de n. 34 á rua do Rosario Estreita ; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para tres pessoas ; na rua do Imperador n. 35, 2· andar.

Quem quizer alugar a casa n. 4 á rua de Conde da Boa-Vista, póde procurar as chaves no estabelecimento n. 30, á rua do Imperador.

— Precisa-se de um criado para casa de familia : na rua Nova, loja n. 16.

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado : a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se alugar um criado forro ou escravo, ou uma preta para vender flores e bolos, paga-se bem ; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope e tintura de planta vinda do centro do sertão do Ceará, para cura de molestia do peito e asthma, que já tem feito muito boas curas. Na mesma casa se vende parasitas em vasos proprios para sala ou embarque.

— Precisa-se de uma ama para cosinha e mais serviços : na rua da Praia n. 12.

— Precisa-se de um criado e de uma cosinheira : na rua Nova n. 61, 1· andar.

Albino Gonçalves Fernandes tem uma carta vinda de Portugal, na rua da Imperatriz n. 13.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 37 : a tratar com o Pinheiro, na rua larga do Rosario n. 38, 2º andar.

— José da Silva Moraes participa a seus amigos e freguezes que mudou seu estabelecimento de cocheira de carros de aluguel e cavallos a trato, da rua da Roda n. 60 para a rua de Santo Amaro n. 3; a entrada pela dita rua da Roda.

— Por festa ou por anno, com pagamento adiantado ou fiança idonea equivalente, aluga-se o pequeno sitio da travessa da rua da Mangueira, que foi do fallecido João Francisco Carneiro Monteiro. Alem de muitas arvores fructiferas, tanques e cacimba com excellente agua potavel, e se achar murado, tem casa de habitação em bom estado, com 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha e um quarto fóra para criado ou feitor, accrescendo ser esse sitio muito proximo ao rio Capibaribe e ás duas estações da Casa Forte e Caldeireiro da linha-ferrea do Recife ao Caxangá : quem o pretender póde entender se com a familia do Sr. Manoel Miranda ou com o Sr. major José Camello do Rego Barros na mesma travessa da rua da Mangueira, que lhe mandarão mostrar e poderão dar as informações necessarias, ou com o Dr. Pinto Junior, á rua Velha n. 59.

PARTEIRA

Rua da Aurora numero 1.

ROWLANDS'

Macassar Oil

Oleo conhecido ha mais de 84 annos como o *melhor preservativo dos Cabellos*, particularmente nos paizes quentes. *Impede os Cabellos de Cair e de Incanecer; fortifica-os e convem especialmente ás Crianças.*— Vende-se tambem *Cór de Ouro.*—O **ROWLANDS' MACASSAR OIL** de 20 Hatton Garden, **Londres**, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias.

MOLESTIAS do PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

XAROPE

D. HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor Churchill sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE

CONVITE

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Cª, Perfumistas

8, Rua Vivienne, PARIZ

Esta Agua extrahida das flôres do Pires Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e effiorescencias da pelle.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos neste estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos e calmantes** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza : as affecções nervosas do **coração**, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, e epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO

Contra as Affecções escrofulosas, ... Tumores brancos, Acidez do sangue Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios

XAROPE FERRUGINOSO cascas de laranjas amargas com PROTO-IODURETO de FERRO

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, ..., Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris. J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos.

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes :

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas*. Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do **Dr DOUBLE** :

« Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas Pilulas de Blaud vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichloretico. »

Dr DOUBLE

Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Emfim exije-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem. BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8.—*Pernambuco* : FRANCO M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

RABANO IODADO

De GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris

ADMITTIDO NA NOVA PHARMACOPÉA OFFICIAL DE FRANÇA. — APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Xarope de Rabano iodado** de **Grimault & Cia** é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes : **Agrião, Rabano e Armoracia**, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, nausea, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento dá os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias das creanças**; é soberano contra **escrofulas, lymphatismo, rachitismo, infarte, inflammação das glandulas do pescoço, tumores, usagre**, e as varias erupções da **pelle**, da **cabeça** e do **rosto**. **Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez e a flaccidez das carnes**, e restitue ás creanças o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite**; em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição. — *Cada frasco leva a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.*

Em PARIS, casa **GRIMAULT & Cia, 8, rua Vivienne**, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer ?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura**, a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.—101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square, New-York.

FUNDIÇÃO DE FERRO DE CARDOSO & IRMÃO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3 = Rua do Commercio = N. 3

Á venda em todas as boticas e drogarias

Francelina das Neves Farias

1· anniversario

O tenente Albino Leite de Farias e suas filhas mandam resar uma missa por alma de sua muito presada esposa Francelina das Neves Farias, sexta-feira 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Livramento ; para isso convidam a todos os seus parentes e amigos, a quem se confessam intimamente gratos.

Adolpho Bourgard

Arthur Espiaca, Libanio Costa e Fernandes Barros mandam celebrar sexta-feira, 16 do corrente, na igreja da Madre de Deus, ás 7 1/2 horas, uma missa de setimo dia, por alma do seu distincto amigo Adolpho Bourgard ; para cujo acto religioso convidam a familia do finado e a todos os seus amigos.

Adolpho Leopoldo Bourgard

D. Carlota D. dos Santos Bourgard, seus filhos e genros, mandam celebrar missas na ordem terceira de S. Francisco, por alma de seu filho, irmão e cunhado, Adolpho Leopoldo Bourgard, no dia 15 do corrente, setimo de seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã.

Antonio Fernandes Velloso

1· anniversario

Manoel Fernandes Velloso manda celebrar algumas missas resadas por alma de seu presadissimo tio, o finado Antonio Fernandes Velloso, quinta-feira 15 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, 1· anniversario de seu passamento ; para cujo acto de religião e caridade, convida as pessoas de sua amizade, antecipando ás mesmas os seus sinceros agradecimentos.

Antonio Joaquim Pereira de Oliveira

A viuva, filhos, tio e cunhados do finado Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, feridos do mais doloroso golpe, pela prematura morte do seu presado marido, pai, sobrinho e cunhado agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhal-o a sua ultima morada e de novo os convidam assim como á todos os parentes e amigos a assistir as missas que por alma do mesmo mandam resar no convento dos religiosos Franciscanos, á 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

D. Rita Aureliana Kroeger

Christiano Kroeger e sua familia cordialmente agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua presada esposa ao cemiterio, e roga aos mesmos senhores e a todos os mais conhecidos e amigos que se dignem prestar o caridoso favor de irem assistir as missas de setimo dia, na igreja do Divino Espirito Santo, das 7 1/2 ás 8 horas de sexta-feira 16 do corrente.

Clinio Fernandes da Silva Manta

Sexta feira, 16 do corrente, setimo dia do fallecimento de Clinio Fernandes da Silva Manta, celebrar-se-ha, ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, uma missa pelo repouso eterno de sua alma

Permuta-se ou vende-se

Uma parte de terras com mattas tendo madeiras de todas as qualidades e grossuras no engenho Utinga em S. Lourenço da Matta vende-se ou troca-se por uma casa nos arrabaldes desta cidade; os pretendentes dirijam-se a rua do Imperador n. 77d

Precisa-se

de uma menina para andar com uma criança : na rua das Cruzes n. 28, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira : na rua das Cruzes n. 28, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar para duas pessoas, que seja livre e que não tenha familia: rua do Cotovello n. 141.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar : a tratar no Chacon, sitio da Pena.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, 2· andar, se precisa de um criado.

Boa acquisição

Aluga-se uma linda casa de campo na Passagem da Magdalena, rua do Paysandú n. 5 tendo gaz, agua encanada, jardim e uma pequena baixa de capim : a tratar na casa junto.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de menor idade, que dê informação de sua conducta e tenha pratica de taverna : a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 8.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

Compra-se

uma besta parida : na rua estreita do Rosario numero 24.

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

— Precisa-se de uma cosinheira, para casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar em casa de homem solteiro; rua do Queimado n. 54,

Ama

A' rua da Imperatriz n. 53, 1º andar, precisa-se de uma para todo o serviço de uma casa de pequena familia.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Aluga-se

a sala de detraz do 1· andar do predio sito á rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para es criptorio de qualquer natureza; a tratar na loja do mesmo predio.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
Casa terrea da rua da Ponte Velha n, 22.
A casa terrea na rua da Palma n. 11
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79
A casa terrea n. 7 da rua de Lomas Valentinas.
A loja n. 10 da travessa do Carmo.
A tr tar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar

Criado

Precisa-se de um criado: no largo do mercado n. 33, hotel

Precisa-se

de um bom feitor: a tratar na rua do Commercio n. 20, ou no Chacão n. 5, sobrado.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba, organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios:

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

Aluga-se barato

o primeiro andar e a loja com 2 quartos, quintal e portão, do sobrado n. 38 á rua estreita do Rosario: para ver, as chaves estão na taverna defronte, e a tratar na rua de S. Jorge n. 56.

Roubo

Na noite 24 para 25 roubaram da rua da Imperatriz n. 6, 3º andar os seguintes objectos: sendo o ouro todo de uma imagem, resplandor com uma meia lua toda de brilhantes, tres grandes no centre e diversos menores, uma cruz de ouro e o menino Deus com corôa e cordãosinho de ouro com um coraçãosinho de filagrant.

Um alfinete redondo com esmalte azul e um circulo de brilhantes com um bastante grande no centro, uma cruz com 7 bilhantes e uma volta de perolas, um atacador de ouro com diamantes, um par de brincos com dous brilhantes em cada brinco, um annel com 5 brilhantes, outro de nove perolas, um par de brincos de mãosinhas com perolas e rubins, e diversos objectos de ouro, assim como uma moeda de ouro de 20$000 e outra de 5$000, sendo esta ultima manchada de azougue, quem trouxer noticias desses objectos será generosamente gratificado.

Cavallo furtado

Da Lagôa Comprida, termo da cidade do Limoeiro, foi furtado um cavallo côr russo sujo com pintas de pedrez, tres cascos pretos e um claro, popeiro quando se lhe toca, o ferro faz volta a imitação de u e continuando outra volta a imitação de b, lado esquerdo, castrado, cacête, acabando de igualhar, pertencente a Antonio Ferreira de Barros, o qual gratifica com 20$ á pessoa que o apprehender, podendo dirigir-se á sua moradia ou no Recife á seu irmão Severino Feliciano de Barros, morador na Passagem da Magdalena.

Canarios d'Allemanha

DE

C. BRAUDMILLER

Vende-se

Rua do Imperador n. 12

Casa de Lopes & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que saiba cosinhar: a tratar no Cajueiro, sitio numero 4.

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não podecem ir nas diligencias.

Ao commercio

Esteves & Secades, estabelecidos com refinação de assucar por grosso e a retalho no Caminho Novo n. 26, resolveram collocar o telephone em seu estabelecimento para mais commodidade nos pedidos de seus freguezes. Recebem tambem encommendas para fóra desta praça, garantindo pontualidade, modicidade em preços e sinceridade em suas transacções. Os proprietarios esperam merecer a protecção de seus freguezes e amigos.

Numero do telephone 77

Por 22$000

Aluga-se o 2· andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na rua Pirmeiro de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

Lympha vaccinica

Chegada pelo ultimo vapor; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol freres successores de A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Ao publico

A abaixo assignado declara ao respeitavel publico não se responsabilisar por qualquer duvida contrahidas pelo Sr. José Teixeira da Costa em u nome, fazendo o presente para evitar duvidas.

Recife, 8 de janeiro de 1885.

Maria da Conceição Seixas.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, luga-se e troca-se novos e usados.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite para Olinda, casa de familia conhecida: a tratar na rua Duque de Caxias (Recife) n. 30, 1· andar, de 9 da manhã ás 3 da tarde.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, com pratica de balanços, contratos e distratos sociaes, offerece os seus serviços aos senhores commerciantes. Chamados á rua do Rangel n. 3, ou em sua residencia, á rua da Penha n. 7, primeiro andar.

Molestias do estomago e dos intestinos

As dyspepsias, desordens gastricas, enxaquecas digestões difficeis (azias, flatulencias) são completamente curadas com o uso das

GOTTAS ANTI-DYSPEPTICAS

preparado puramente vegetal da flora brasileira

Vende-se na Botica Franceza de Rouquayrol Freres

SUCCESSORES DE A. CAORS

22—Rua da Cruz—22. (Recife).

Cosinheiro

No 2.º andar do predio n. 35 á rua da Imperatriz precisa-se de um cosinheiro.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam a quem interessar possa que compraram em 31 do mez proximo passado ao Sr. Antonio de Paiva Ferreira o seu estabelecimento de calçados sito a rua do Livramento n. 1, e que continuaram no mesmo ramo de negocio sobre a firma de Paiva Oliveira & C.

Recife, 2 de janeiro de 1885.

Adolpho Ferreira de Paiva e Silva.
Manoel José da Silva Oliveira.

Cozinheira

Na praça da Independencia n. 38 a 40 se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para cozinheira de casa de familia.

LINHA COATS

«Lustrosa» para machina, e a «Macia de 6 fios» tanto para machina como para coser a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Barreiros

Roga-se ao Sr. José da Silva Leitão para vir ou mandar á rua de Marcilio Dias n. 28, a negocio que não ignora.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3,067 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 2,690 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 3,342 com a sorte de 100$000, 4 quartos n. 4,689 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (100.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, (101.ª) que se extrahirá na sabbado, 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 101 em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea que se extrahirá na sexta feira 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3ª parte em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento 101, que se extrahirá sabbado 17 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 4,471 com a sorte de 4:000$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreija de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, (101.ª), que se extrahirirá na sabbado, 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ao commercio

O abaixo assignado declara pelo presente que passou o seu estabelecimento de calçados sito a rua do Livramento n. 1, que girava sobre sua firma individual aos seus interessados os quaes adoptaram a firma de Paiva Oliveira & C., desde 2 do corrente mez.

Declara o mesmo abaixo assignado que fica pago e satisfeito de seu capital e lucros tudo de accordo com o balanço fechado em 31 de dezembro proximo passado.

Recife, 2 de janeiro de 1885.

Antonio de Paiva Ferreira.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Aurora n. 109.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Aurora n. 109.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica: na refinação do Varadouro em Olinda.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Santa Cruz n. 74, esquina do Cotovello.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações - dores de dentes - nevralgias— rheumatismo - queimaduras—golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar-se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Aurora numero 109.

Olinda

Aluga-se a casa terrea á rua de S Bento n. 57: a tratar com o capitão Marcolino Dias de Araujo, na rua do Bom Successo.

Ama

No largo do Corpo Santo n. 19. 2· andar, se precisa de uma ama para tratar de uma criança de um anno e que entenda de engommar.

Cal de Lisboa

muito nova e mais barata do que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 73, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar e um menino para ciado na rua da União, sobrado n. 37, portão de ferro confronte a venda do Sr. Antonio Duarte.

VENDAS

— Vende-se um sitio no Barro, que foi do finado Ignacio Ferreira da Costa, com casa grande de moradia, em chãos proprios, com alguns pés de fructeiras, perto do rio: a tratar em Afogados, á rua do Motocolombó n. 13.

— Vende-se por 2:800$000, quantia em que está avaliada, uma parte do engenho S. Francisco, no termo de Serinhãem, distante duas legoas da estação de Gameileira: a tratar com Antonio Franco da Silveira Lins Filho, do engenho Santa Catharina, no termo de Porto Calvo.

= Vende-se um piano de meio armario, bom para quem tiver de aprender a tocar, em bom estado e por pouco dinheiro; na officina de pianos do Sr. Tresse, á rua da Imperatriz n. 65.

Cal de Lisbôa

Em pedra e em pó, vende-se as barricas, rua do Vigario n. 1, trapiche Baltar.

Em bom ponto

Vende-se uma taverna no Porto da Madeira, em frente a estação, na esquina da ladeira, propria para principiante; o motivo se dirá.

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.

IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.

IDEM, resumo da doutrina chri tã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.

JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.

PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.

BISPO DO PARÁ, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.

A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Cylindro

Vende-se um cylindro para padaria, com pouco uso; na travessa dos Pires n. 9 (Geriquiti).

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Granadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qua em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lacte do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préall e

Cimento portland e potassa nova

Vendem Orestes Travassos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Attenção

Vende-se por preço muito razoavel uma casa terrea com alguns commodos á rua de Lomas Valentinas n. 90. Tambem se vende uma parte do engenho Jussara da freguezia de Jaboatão, e a menos de uma legoa da estrada de ferro de Caruarú: quem pretender, dirija-se á rua da Aurora n. 85.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia e da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 29.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis etectricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

Papelaria

Papel e envelopes de alta phantasia para escrever, de cores e branco para quaesquer misteres, de impressão de differentes formatos, de seda para flores e folhas. Tintas de impressão, de escrever e copiar, dos melhores fabricantes conhecidos. Deposito da afamada TINTA SARDINHA do Rio de Janeiro. A unica casa aonde se pode encontrar um completo sortimento de papel e objectos de escriptorio é na

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

= Vende-se uma armação de loja de mindezas que serve para outro qualquer estabelecimento: atratar na rua Duque de Caxias n. 98, loja.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	6
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, antos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentespadrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das as lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 506 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho

Vende-se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão porque se vende, e trata-se com L. G· da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

Maná

Vinho puro da uva, e fino da Figueira, vende o Maia na rua da Concordia n. 165, a 500 rs, a garrafa!?

MEDICINA

Cholera--Morbus

Medidas preventivas

REMINISCENCIA DO CHOLERA EM PERNAMBUCO NO ANNO DE 1855 Á 1856

Infandum, Regina, jubes renovare dolorem

(*Continuação do n. 10.*)

Portanto, em 9 dias aqui estão seis casos de cholera, vistos pela primeira vez, em Pernambuco, dados na mesma freguezia, começando nos dous individuos, Hermenegildo e José Maria, que estiveram em contacto com chelericos em Jaboatão. A procedencia, os nomes, as idades, a naturalidade, a profissão, as moradias, as certidões de obito attestam a veracidade destes factos, os quaes se deram na minha patria, no lugar da minha residenciá, sendo eu medico, clinico interessado de tomar conhecimento exacto desta questão; foram elles tambem vistos por varios profissionaes, aqui residentes.

Reparando se ainda em todos esses pontos invadidos pelo cholera fóra das capitaes, vê-se - que são elles pequenos, povoados, separados uns dos outros por grande numero de leguas, onde os seus habitantes, como que constituem uma só familia, do qual nenhum individuo sai ou entra, adoece ou morre sem que todos tenham pleno conhecimento do facto, circumstancia esta que facilita muito verificar n'elles, não só os individuos doentes, como a procedencia dos affectados, suas consequencias, o dia do accommettimento morbido, o dia do seu fallecimento, que foi tudo observado com o maior cuidado possivel.

Em vista de tudo isto, como pois, posso eu duvidar do meu proprio testemunho, testemunho *de visu, de tactu et de profissione*?

Até então a opinião reinante aqui entre os medicos — era — anti-contagionista; eu pertencia a ella: depois de taes factos e de outros muitos, me fiz contagionista convicto, por — factos — que se passaram, não na Russia, não na India, não na China, mas sim no interior desta provincia, sobre tudo na sua capital - Pernambuco.

Aqui como alli a molestia se transmittio sempre de um á outro individuo, do doente ao são com os mesmos caracteres, com a mesma letalidade, ella é logo contagiosa e nos accommettidos se encontrou sempre um fio que conduzia certo ao ponto de sua partida para desenvolvimento posterior da epidemia. Estes pontos de partida obscuros a grande distancia, a medida que se tornavam mais pertos, mais claros e mais visiveis se tornavam; não foi no Delta do Ganges que se passaram elles, lugar que não conhecemos, não foi na Russia, ou China, mas sim no Pará, na Bahia, em Sergipe, Alagoas e Pernambuco.

Os medicos que os assistiram não foram Misffetw, Kerinchoffec, A. Crunelle, etc. etc., foram sim em grande parte os que residiam aqui nesta capital, onde eram clinicos, e parte dos quaes ainda existem, os Drs. Souza, Caetano, Pitanga, Moscoso, Moraes, Sá Pereira, Medeiros e outros.

Todas as vezes que uma pessoa sadia toca ou se approxima de outra pessoa doente, e n'aquella se repete o mesmo mal com todos os seus caracteres, diz-se que essa molestia é contagiosa: e que outra razão se não esta se pode dar para a repetição desta epidemia, passada de mão em mão, se não o contagio?

Attribuil-a, pois, a infracções de regimens, a perturbações climatericas, ou teluricas, a falta de hygiene que se dão todos os dias, e que jamais em tempo algum deram lugar a *molestias contagiosas*; é deixar o caminho mais proprio da observação e dos factos, para lançar-se em meras hypotheses irrealisaveis, e que nada approvaram até hoje.

Ha, sim, molestias epidemicas, ninguem as nega, devidas a taes alterações ou mudanças atmosphericas, ou mudanças na crôsta da terra devidas, ora a secura e ora a humidade do ar, a correnteza dos ventos, ou a sua procedencia. Tambem as ha devidas a seccura dos terrenos, dos alagados, as enchentes e vasantes dos rios, ao desbastamento das mattas etc. etc., mas nestes casos as molestias devidas a estas alterações reinam e se repetem em quanto reinam ou se renovam taes mudanças, e desapparecem quando taes alterações já não existem; o rheumatismo, os defluxos, as febres intermittentes ou perniciosas, as diarrhéas, as ophtalmias, catarraes, etc, etc.; estão neste caso. Outro porém é o caracter das molestias contagiosas, pelo qual se distinguem ellas bem das molestias devidas a constituição medica, e a patologia geral não tardará em lançar mão deste caracter para as suas classificações.

As molestias sasonarias se repetem tantas vezes quantas são as mudanças das estações, e o mesmo individuo as eyperimenta não só por uma vez, como por muitas: vêde como se repetem as febres intermittentes, as bronchites, os rheumatismos, os resfriamentos (constipações), as dyarrhéas devidas a fructos novos, etc., etc.

Nas molestias devidas ao contagio, cuja causa é outra, não se observa mais este caracter de poderem accommetter muitas vezes ao mesmo individuo; ellas o invadem uma só vez e lhe dão o poder de preservação ou immunidade para novas invasões; vêde a bexiga, a vaccina, o sarampão, a escarlatina, a febre amarella, a coqueluche, emfim, o cholera; todas estas molestias são contagiosas; felizes os que escaparem a infecção d'ellas, porque estarão livres, ao menos por um certo numero de annos.

Só por esta lei de pathologia geral o cholera deve entrar no numero das molestias contagiosas, e sua implantação de individuo a individuo, á priori já demonstrada, tambem o é á posteriori, pelos factos de indemnidade que se observam em todos que a soffreram.

Alguns medicos e muitas outras pessoas, aliás bem instruidas, dizem: o cholera não é contagioso, porque grande numero de pessoas estiveram em contacto com cholericos (medicos, enfermeiros, ajudantes, etc,) e não foram affectados; se diz mais: — que se tem mesmo engolido as materias vomitadas por cholericos e outras, sem que (dizem elles) isto désse lugar a infecção.

Tudo isto é verdade, mas serve somente para provar que ha pessoas refractarias a influencia d'esta causa especifica, como as ha para todas as outras molestias infecciosas e contagiosas, e um só exemplo basta para proval-o.

A vaccina é contagiosa; pois bem, em uma mesma creança, tome-se a mesma pustula vaccinica, e com a mesma lanceta, o medico, no mesmo dia e hora vaccine 50 creanças; e verá que 5, 6, 8 ou 10 dos vaccinados não receberam a influencia especifica da vaccina; estes são os refractarios: mas este numero de refractarios de modo algum póde provar que a vaccina não é contagiosa, o que é provado pelos que manifestaram o contagio.

O cholera é portanto uma molestia contagiosa; seus effeitos, sendo tão fataes, deve-se contra elle empregar todas as medidas para destruil-o onde quer que elle appareça, e por todos os meios ao nosso alcance, bem como se estraga pelas raizes troncos e galhos uma planta damninha.

D'esta demonstração nasce a primeira lei de prevenção para as quarentenas.

Dr. *Sá Pereira.*

(*Continúa*)

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(*Continuação*)

IX

— E' o prazer de encontrar um antigo conhecimento, disse o *Vira-Tripas*.

Ao mesmo tempo mostrava com o dedo a Vasseur, uma enorme panella de barro, que, meio quebrada pela bala, deixava sahir do seu bojo, entreaberto, um jorro de de luizes de ouro.

— Era alli que em sua vida Doublet encerrava os seus escudos. E' a panella da salmoura de que lhe disse que o pai de Gervasia tinha escondido na casa de Megin, debaixo de uma barrica de aveia, e onde uma certa noite o vi despejar luizes.

— Thesouro que o *Porco Montez*, prevenido por Doub'et, tinha de trazer quando fosse buscar Gervasia á aldeia de Megin, accrescentou Vasseur.

E que mais cubiça fez ao Francisco esta manhã quando roubou a sobrinha ao *Porco Montez*, continuou Bernabé.

E pondo-se a abanar a cabeça accrescentou:

— Se o Bello Francisco persiste em entrar na posse dos seus luizes estamos longe de nos vermos livres d'aquelle grande patife.

Julgando ter todo o fundamento a observação de Vasseur, o *Vira-Tripas* olhou para elle, perguntando:

— Posso offerecer-lhe uma bala!

— Não! respondeu seccamente Vasseur: quero que aquelle homem tenha a cabeça cortada.

Era facil de dizer que se queria que o chefe dos incendiarios tivesse a cabeça cortada; mas era preciso achar-se pela menos, em uma situação que permittisse ver mais tarde essa esperança realisada. Por agora, as circumstancias não se prestavam a isso.

Sahindo a Salina para ir apoderar-se da canôa do *Paio em pé*, o Bello Francisco deixará lá a moça e o thesouro que contava ir buscar logo que estivesse senhor da embarcação.

O rapto de Gervasia, effectuado emquanto o gigante, depois do seu mergulho, estava ainda debaixo d'agua, executara-se tão bruscamente, que quando elle veio acima para tomar respiração tinha visto Vasseur e os seus precipitarem-se para Salina. Como o casebre fosse immediatamente cercado pela [illegible] gente, o Bello Francisco tinha o [illegible] de acreditar que a moça ainda [illegible].

Que a moça, tivesse morrido ferida pela bala perdida que penetrou pela janella, era tudo quanto desejava o Bello Francisco.

A morte de Gervasia era finalmente um meio de se vingar do *Porco Montez*, por quem elle, confiando na sua força, foi agarrado e com tanta facilidade atirado pelo alçapão á adega como se fosse um rolo de panno. Mas o ouro estava em seu poder.

Queria possuil-o de novo.

Por isso o *Vira-Tripas* tinha toda a razão quando disse:

— Se o Bello Francisco persiste em entrar no seu esconderijo, não é tão cedo que acabamos com aquelle grande patife.

Voltou a janella para certificar-se do fim que tinham levado os assaltantes.

— A praça está deserta! gritou elle: por onde passariam aquelles damnados!

— Evaporaram-se, disse Fichet, que da outra janella estava á espreita.

Com effeito, não se via um unico Incendiario. A não serem os cadaveres estendidos na terra, poder-se-hia acreditar que não se havia passado cousa alguma.

Mas aquella solicitude e aquelle silencio eram ainda mais de temer. O inimigo não podia ter renunciado á lucta.

N'este momento devia preparar algum novo ataque.

— Prepararam nos alguma vinganca vil, disse Bernabé.

Esperemos, respondeu o tenente.

Emquanto que Lambert e Fichet, cada um na sua janella, não perdiam de vista a praça, Vasseur e o magricela sentaram-n'um monte de destroços.

VARIEDADES

Um amor infeliz.

Continuação

Simão - disse, tocando-lhe suavemente no hombro!

Maria! respondeu Simão estremecendo. Bem me dizia o coração que tinhas de vir. Obrigado, obrigado.

A estreitou entre seus braços, assentou sobre seu joelhos,, e ella abraçada ao colla de seu amante, desaton a chorar, apertando-se mais e mais contra seu peito, á medida que sentia cagir sobre sua fronte as cadentes lagrimas de Simão

Passou algum tempo antes de que a dor a deixasse fallar.

- Tinha jurado não vir — disse Maria. — Porém não tive coragem para cumprir o juramento. Queria ver-te antes que fosses o marido de Joanna.

- Não falles esta noite de Joanna. Sou moço todavia, e não quero que me amargue a liberdade a idéa de ao amanhecer me espera o calabouço. Fallaremos de nós mesmo.

E si não podemos fallar!... Te diria eu tantas cousas... Porém quando penso uma dellas e quero dizel-a si me forma um nó na garganta e desato a chorar e...

E Maria desatou á chorar pela segunda vez e tornou a esconder sua fronte no peito de Simão, que a apertou entre seus braços como si quezera afogal-a nelles.

Mais que amor sentia em sua alma desesperação, e apertava contra seu coração aquella rapariga, cuja dor tornava maior a sua, não com a ternura do amante, senão com o gesto feroz do que defende sua felicidade, sua vida.

... Seus seios batiam com violencia e sentia, assim no rosto como na cabeça uma corrente de fogo.

Quiz beber aquellas lagrimas preciosas de Maria, e louco, delirante, colheu com ambas as mãos a cabeça da rapariga e juntou á suas labios os seus, com tanta sêde e tanta febre de beber nelles, que balançando-se e deitando ella para traz vecendo-lhes o corpo — que nada mais que um formavam então os dous — os amantes desappareceram na escuridão!

Se ouvio o ruido dos corpos ao chocar com as aguas; ruido que resoou com infinita tristeza no silencio d'aquella malfadada noite; brilharam como chispas de luz em meio da escuridão as gôtas d'agua que tinham saltado ao sentir-se feridas, e arrastados pela corrente foram afastando-se os amantes do lugar da queda marcada pela phosforecencia que as ondas produziam ao chocar umas com outras.

....

Na manhã seguinte, uns pescadores encontraram no ouco de uma rocha que sobresahe das aguas á distancia de uma milha de porto, á Simão cheio e corpo de feridas e a ponto de morrer exangue.

Junto á elle se viam uns restos do vestido de Maria, que ficaram enganchados nos pequenos picos das rochas, quando a infeliz foi arrastada pelas ondas.

*
* *

Joanna ficou afinal de tudo sem noivo. Simão tinha curado no hospital suas feridas; porém levava no coração aberta uma dessas feridas para as quaes não tem balsamo a sciencia. Não lhe occorreu, ao recobrar o sentido, pensar em que devia casar-se Joanna, porque nem se quer a lembranca de sua mão doente acodio á sua memoria. Não tinha no mente outro pensamente que não fosse o de Maria, nem cabiam em seu coração outros sentimento que o dolorosissimo de sua morte.

E extendido sobre a areia, revolvendo com os olhos as espumas das ondas para vêr si ellas lhe traziam o corpo de sua amada, ou de pe no pico de uma rocha recorrendo com olhares anhelantes a immensa extenção do mar, desde o horisonte á praia, em busca do ponto escuro que era o pesadelo de sua alma, passavam os dias e as noutes para Simão, — o louco da praia, como já o chamavam no porto.

As vezes distinguia entre as espumas das aguas a cor escura de um lenho arrancado, quem sabe donde! pelas ondas e corria a arrebatal-o ao mar, crendo que era aquella a presa coliçada. Infeliz! Ao conhecer o engano, arrojava o lenho longe de si com raiva, e com as roupas escorrendo agua voltava a extender-se na immensidade da mar.

A tudo isto Joanna, a olvidada Joanna, sentia arder em seu peito mais ferozes que nunca os ciumes.

As murmurações do povo, as chacotas que ouvia á proposito da boda frustrada e do amor que demonstrava sentir por ella o que esteve á ponto de ser seu marido, tudo isto, com ser ella altaneira e de coração soberbo, a mortificava menos que o espectaculo d'aquella dôr do louco da praia.

Já sabia ella que Simão amava a Maria porém tanto, tanto...

A tebre do ciume a devorava e á sua mente acudiam idéas sinistras.

Tambem ella, escondida no ouco de um penhasco, percorria com os olhos a superficie do mar em procura do qae Simão buscava. Este queria beijar o cadaver de sua amada, ella... talvez se houvesse atrevido á profanar a santidade da morte e a desatogar n'ella seo odio.

Passavam os dias, continuava Simão esperando na praia e volvendo-se louca de despeito Joanna.

Quando ella via á elle, — eterno vigia, sempre alerta, sempre com os olhos fixos no mar, sentia tentações de lançar-se na agua do alto de uma rocha e morer com a esperança de que seu cadaver, levado á praia pelas ondas iria á parar nos braços de Simão, que crêria no primeiro momento estreitar n'elles o cadaver de Maria...

Este pensamento insensato acudia á sua mente com sinistra persistencia á medida que iam passando os dias.

Uma noite em que, como de ordinario, fugia de suas palpebras o somno, e ardia sua fronte, sentindo pullular dentro de si mil idéas extranhas, saltou do leito, vestia uma saia e deitou sobre os hombros um chale e devagar e muito devagar, para não acordar á seu pai, abrio a porta da rua e caminhou em direcção á praia.

Que formosa noite! O mar não deixava ouvir o mais ligeiro murmurio e em sua superficie sem a mais ligeira ruga se retratava com perfeição geometrica o circulo da lua, cheia. Os cimos dos penhascos tingidos pela lua, de uma vaga côr azulada, se destacavam perfeitamente debuxados no fundo escuro do céo. Tudo respirava paz, tudo socego, e á mente de qualquer que tivesse gosado d'aquella esplendorosa noite teriam acodido pensamentos dôces e placidos á não ter o coração tão perturbado como o de Jaonna, cuja dôr, em vez de sentir-se alliviada se irritava ante o dôce repouso em que o mar, terra e céo jaziam.

A dôr é egoista e não comprehende que ninguem viva em paz, emquanto ella batalha.

Eu quero que me beije uma vez, que me estreite uma só entre seus braços, ainda que seja enganando-o, ainda que o beijo e o abraço que eu receba creia elle dal-o á Maria. Alli está. Sim; aquelle ponto negro que se destaca na areia é elle, que espera á que não ha de volver... Volverá, sim, volverá esta noite, e a beijarás freneticeo em teus labios, e logo morrerás de raiva quando conheças que tens depositado todo o amor de tua alma nos labios da odiada, da aborrecida Joanna!

Assim ia dizendo Joanna, dirigindo-se com passo cada vez mais apressado e nervoso á pedra do caes que tinha servido de assento pela ultima vez á Simão e Maria.

Ao chegar alli, Joanna se deteve e vacillou um instante. Tinha medo. Porém volvou os olhos para a praia e a vista de Simão lhe infundio valor sinistro.

— Simão! Simão! — gritou e se lançou do alto do caes ao mar.

Simão se pôz em pé de um salto e correu á margem.

— Simão! Simão! — volveu á gritar com accento mais debil — Joanna!

Ah! eu te esperava..

E se precipitou no mar, nadando na direcção que os gritos indicavam.

— Aqui, aqui! — gritava com terrivel angustia Joanna que ia pouco a pouco afundando-se no seio das aguas.

Simão chegou até ella, e a agarrou pelos cabellos, passou-lhe logo um braço ao redor da cintura, e com o outro começou a nadar vigorasamente para a margem para depositar na areia a preciosa carga.

A luta foi horrivel Simão desfallecia de cansaço, porém ao sentir o contacto d'aquelle corpo para elle tão querido fazia nascer desesperadamente novas forças, apertava contra si a presa e seguia nadando, nadando...

Passaram alguns instantes e se ouvio um grito de alegria. Simão tinha deitado é na areia: estavam salvos.

Porém bem prompto resoou outro grito de desespero que repercutio nos penhascos seu som tristissimo.

Simão, que tinha colhido entre suas mãos a supposta cabeça de Maria, reconheceu á luz da lua as feições de Joanna.

Lançou um grito horrivel; preso de vertigem deitou a correr para a margem, e escondendo entre os braços a cabeça se sepultou para sempre no mar.

*
* *

Joanna mais morta que viva voltou á sua casa quando começou a raiar a aurora.

A morte de Simão, cujo cadaver appareceu tres dias depois na praia não causou extranheza alguma nem occorreu á ninguem pensar que pudesse haver outra causa que loucura do rapaz. Ao cabo de uma semana ninguem volveu a occupar-se d'elle.

Somente Joanna, ante cujos olhos appareciam com cruel persistencia as scenas d'aquella noite horrivel para tranquillisar sua consciencia, torturada pelos remorsos, e para adoçar sua dor, Joanna pouco depois da morte de Simão, tomou habito no convento de religiosas de Santa Clara, situado na eminencia á pouca distancia da população.

Dizem que é uma monja exemplar, mansa, fervorosa, humilde. Porém suas companheiras não têm deixado de ver que quando, nos dias tempestuosos do inverno, ruge com furia o mar, e os rugidos chegam até as cellas d'aquella silenciosa morada, os olhos de Joanna brilham com fulgor sinistro, fecha o livro da reza e corre espavorida ao côro, que é o lugar do convento onde chega mais o écho do ruido das ondas.

Ellas, as pobres monjas não sabem explicar tão extranha agitação; não sabem que Joanna se estremece de ciumes ao sentir os vagidos do mar, pensando que debaixo das revoltas ondas dormem, um nos braços do outro, Simão e Maria

JOAQUIM MAZAS.

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

NEM UMA NEM OUTRA

I

Era no tempo da cega do restolho e da colheita das maçãs; e depois que as primeiras geadas de outubro amarelleceram e encresparam as folhas, depois que o azul do céo ficou mais pallido, depois que a codorniz, temendo o frio, abandonou a luzerna, as raparigas da herdade de Tremble não tinham mãos a medir.

A herdade das Faias, arrendada por Billoret — e isso de pai a filho e havia tanto tempo que já ninguem se lembrava dos verdadeiros proprietarios — dependia das terras de Lesguilly.

A herdade e o castello faziam parte da villa de Recey, no Chatellonnez, á margem do Ource.

E' um paiz pittoresco e coberto de mattas, com paisagens imprevistas, bosques cheios de brenhas, cortados de repente por vastas clareiras, nas quaes estão agrupadas as casas brancas cobertas de ardozias vermelhas das villas borgonhezas.

Sente-se que o paiz selvagem do Morvan não está longe, porque alli ha alguma cousa da sua natureza aspera, da sua vegetação robusta e da sua rudeza.

Os trabalhadores da herdade tinham sahido de madrugada para a colheita das maçãs.

Eram cinco ou seis e tinham levado comsigo duas mulheres contratadas por dia, havia algum tempo, pelo pai Billoret: uma velha e uma moça, Tiennetta, a velha, e Albina Miranda, a moça.

Estavam divididos em dous ou tres grupos.

Emquanto os homens subiam nas maceciras, sacudiam vigorosamente os ramos e faziam cahir no chão uma chuva de frutas maduras, de cheiro suave e penetrante, as mulheres em baixo apanhavam as maçãs, empilhavam-as em cestos, que despejavam em saccos immensos que estavam no meio do campo e que os trabalhadores transportavam para os carros.

O trabalho não era pesado, emquanto se tratava só de apanhar maçãs.

Mas, muitas vezes as mulheres ficavam longe dos saccos, longe dos carros, e o cesto cheios cansava os braços de Tiennetta e de Albina Miranda.

Ella é moça, devia ser forte! dizia Tiennetta entre dentes... eu na sua idade fazia muito mais... as moças de hoje não têm sangue nas veias!

Como fallava alto, Albina ouvio a.

- E' verdade, tia Tiennetta, não me sinto forte hoje, deixo-lhe todo o peso. Creia que não é por preguiça... Não sei o que sinto... não tenho mais nem braços, nem pernas... Não se zangue muito por isso, minha tia...

— Estarás tu doente, pequena? E' preciso que descanses...

— Não São tolices. Ah! se a gente fizesse caso!...

Ellas, n'esse momento, atravessavam o campo, segurando cada uma n'uma das azas de um cesto de frutas.

Estava pesado e as duas mulheres caminhavam de vagar, de costas curvas e pernas duras, os pés enterravam-se a cada passo profundamente na terra solta, onde havia pouco tinha-se cortado aveia, e depois tinha sido molhada por uma pancada de chuva.

De repente Albina largou a aza que segurava.

Tiennetta, admirada, fez outro tanto.

As maçãs rolaram no chão.

E a velha, fingindo-se zangada sem o estar:

— Pensas, que não temos bastante trabalho?

Ia gracejar, mas parou.

Albina deu um gemido, e, pallida como se estivesse morta, cahio.

— Oh! meu Deus! que tens, coitadinha?

E a velha, que já tinha começado a apanhar as maçãs, correu para a menina.

Esta, visivelmente, fazia um esforço immenso para recuperar a a sua presença de espirito.

As suas mãos estavam fechadas.

As unhas rasgavam a palma, que sangrava.

Os labios estavam sangrentos, feridos pelos dentinhos brancos, agudos, que se viam atravez do sorriso forçado, cheio de lagrimas, com que ella acolheu a exclamação de Tiennetta.

E murmurou:

— Não é nada, torci o pé... doeu-me na occasião, como se me cortassem a perna. Tive um medo!...

Lá, no meio do campo, os camponezes nas arvores continuavam a cacudir os galhos e as maçãs cahindo crepitavam como saraiva.

Então! gritou um dos homens, gracejando, não estejam ahi a brincar emquanto nós trabalhamos.

— O' cousa ruim, disse Tiennetta, nós não temos oito braços; vá sacudindo sempre que nós apanharemos!

Albina Miranda tinha dezoito annos. Era uma moça bonita, alta e cheia do corpo, elegante com a sua roupa de campeneza, tinha mãos pequenas, pés arqueados e a gente adivinhava que eram pequenos nos seus grandes sapatos de sola grossa. A sua tez era queimada, como a de todas as raparigas do campo, e isso dava-lhe não sei que languidez aos olhos azues; tinha feições regulares, meigas e expressivas. Massas de cabellos louros estavam enroladas dentro de uma rede que cahia lhe nos hombros, cobertos apenas pela sua camisa de linho crú. Um chapéo de palha sem enfeite, sem fitas e sem flôres, sombreava lhe a fronte.

Bastava, sem duvida, um olhar para conhecer que essa moça estava doente.

Mas, de que soffria ella?

Em todo o caso, se estava doente e se o sabia, dissimulava, cuidadosamente, a molestia.

Um circulo escuro, que a côr tostada do rosto tornava ainda mais escuro, cercava-lhe os olhos, um pouco fundos.

O rosto era magro, as feições indicavam fadiga, os cantos descidos dos labios, sobretudo, indicavam uma tristeza secreta; as maçãs do rosto eram salientes e as fontes amarelladas.

Quando, ha pouco, ella cahio, largando o cesto de maçãs e dando um gemido, toda a sua physionomia reflectio uma expressão de incrivel soffrimento.

A sua fronte estava suando, não devido ao cansaço do trabalho, mas um suor de angustia.

Durante um segundo, Albina pareceu aterrada.

Entretanto, levantou-se, tomou de novo o cesto e, sem duvida, restabelecida, continuou o seu caminho.

Tiennetta, caminhando olhava-a de soslaio, com um olhar penetrante e malicioso das camponezas velhas, que é apenas um ponto luminoso no fundo de mil rugas.

E' preciso descansar, pequena, disse ella, e toma o meu conselho, vai pedir ao tio Billoret licença para não acabares o teu dia, vê tu...

Albina empertigou-se:

— Pois não! Eu lá tenho tempo para adoecer?!

— Emfim, minha bella, como quizeres!

Voltaram ás maciciras e o trabalho continuou.

Tudo era silencio em torno dos trabalhadores.

O campo parecia estar em repouso, apresentando aos que viviam d'elle o seu seio potente, eternamente fecundo. A calma do inverno já chegava para a terra com a esperança de forças renovadas e de vida por vir. Mas n'esse momento do outono estava elle na plenitude d'essa alegria que os beneficios produzem. Tinha dado as suas flôres, as suas folhas verdes embalsamadas de frescura, o canto das suas aves, a sua seiva a tudo que existe: tinha dado as suas ceifas douradas, os seus primeiros fenos, os seus primeiros fructos; agora, prestes a adormecer, dava as suas maçãs, as suas uvas e o feno que brotava de novo do seu seio inesgotavel e a luzerna espessa onde se escondem as perdizes e, satisfeita, vestia os seus trajos dourados, feliz por ter distribuido felicidade.

O horisonte era fechado por uma cinta de florestas que cingiam a villa, o castello e a herdade.

A villa, perdida em um valle, não se avistava do campo de macieiras.

Adivinhava-se que alli estava, vendo se a ponta aguda da torre da igreja que erguia-se como um mastro de navio desprovido de vergas.

A herdade ficava escondida em uma moita de faias, de folhas constantemente agitadas que lhe valeram o nome.

O castello é que era sobretudo visivel d'alli.

Era uma especie de castello gothico, flanqueado de quatro torres coroadas de um zimborio. Essa morada principesca era habitada pela familia Lesguilly ou antes pelo Marquez Gaspar de Lesguilly, unico representante da familia, moço de uns trinta annos, que vivia ora na Borgonha ora em Pariz, arrastando aqui e alli a sua vida de vadio, nem amado, nem detestado na terra.

As relações de Gaspar com os seus rendeiros, emquanto estes pagavam pontualmente, eram cordiaes.

Ninguem tinha nada que exprobrar-lhe.

E' verdade que elle não fazia em torno de si o bem que podia fazer com a sua grande fortuna, mas, em summa, não era muito cruel para com os pobres e os seus guardas muitas vezes desviavam do caminho, quando viam apparecer algum pobre diabo com uma carga de lenha verde ás costas.

Era inflexivel unicamente com os que caçavam sem licença.

Esse Lesguilly, rapaz amavel, diziam os seus iguaes, era bom companheiro, scepticeo, feliz com as mulheres; cedo estragado pela facilidade de gozos que dão um nome nobre e uma bella posição, não tinha mais amor ás mulheres do que aos seus cavallos e á sua matilha.

O brando sol de outubro illuminava a paysagem até os pontos mais recondi os.

E muitas vezes Albina Miranda, distrahida, sem disso dar fé, parava de trabalhar e de braços pendentes, seguindo, sem duvida alguma, preoccupação mysteriosa, punha-se a olhar obstinadamente para o horisonte especialmente para o lado do castello

Seria unicamente uma distracção?

Ou esperava d'alli alguma cousa?

E, de repente, a uma palavra de Tiennetta, a uma palavra dos camponezes, ella estremecia, como bruscamente despertada, e continuva a trabalhar, curvada, dissimulando assim a febre que dava uma côr viva ás suas faces e brilho aos seus olhos azues.

A manhã passou sem outro incidente.

Pelo meio dia, quando os saccos estavam nos carros, voltaram para a herdade, onde o almoço os esperava.

A estrada costeava por um momento o parque do castello, fechado não por um muro, mas por uma simples cerca de espinhos.

Ao passar por ahi, ouvio-se um ruido por entre a ramagem e no momento em que o carro muito carregado, seguia acompanhado dos camponezes, appareceu um cavalheiro do outro lado da cerca.

Era Gaspar de Lesguilly.

— Muito bom dia, Sr. marquez, disseram os humildes, tirando os bonets

— Bom dia, meus amigos, bom dia, disse Gaspar.

Albina era a ultima, caminhando vagarosamente. A vista de Gaspar fel-a estremecer.

O moço, porém, muito occupado com o seu cavallo que estava inquieto, não a vio.

A fila de camponezes voltava o canto do parque, de modo que, por um momento, Albina ficou só, perto do marquez.

Ella tinha se approximado da cerca, apertando o peito com as duas mãos, para dominar as palpitações do seu coração.

E de vagar, em voz baixa, ella chamou:

— Gaspar!...

O moço tomava por um caminho por entre arvores, cujos ramos, ainda guarnecidos de folhas, estavam tão entrelaçados, n'esse lugar, que formavam uma abobada escura impenetravel aos raios do sol. Por cima a abobada estava clara, mas em baixo havia sombra, frescura, mysterio.

Os cascos do cavallo enterravam-se em um tapete de folhas mortas sem fazer ruido.

(*Continúa.*)

Typ do Diario — rua Duque de Caxias n. 42.